



**SOLARES**

---

RESIDENCE SERVICE

FACULDADE REDENTOR  
ARQUITETURA E URBANISMO



TEMA: APART HOTEL

**GUILHERME MARQUES AMARAL**

TCC 1

Lívia Coura

Orientadora

ITAPERUNA- RJ

2014



## RESUMO

No presente trabalho é proposta à criação de um apart-hotel, visando atingir o público alvo que são os representantes comerciais, trabalhadores temporários, pessoas divorciadas, solteiras e viúvas da cidade de Muriaé-MG e região, além dos novos estudantes da Faculdade Faminas. O objetivo desse projeto é criar um empreendimento que alie o conforto de um apartamento com a comodidade dos serviços oferecidos por um apart-hotel. A escolha do local de implantação do projeto se justifica primeiro pelo desenvolvimento e pela demanda que a cidade de Muriaé perfaz, e já a escolha do terreno se deu por sua localização privilegiada, às margens da BR356, com bastante proximidade do centro do município. Esse estudo apresenta o histórico da origem dos hotéis, justificando a escolha do tema e as relevâncias da sua localização, estando demonstrado através de análises gráficas e textuais os elementos para entendimento do sítio, fornecendo os subsídios necessários para elaboração do projeto, além de apresentar as legislações pertinentes ao caso e o programa de necessidades de modo apropriado.



# ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Mapa de localização da cidade de Muriaé. Fonte :Perfil dos municípios, Muriaé 2010. / IBGE.....	9
Figura 2. Entorno imediato. Fonte: criado pelo autor Out. 2014 .....	13
Figura 3. - Fachada. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	25
Figura 4. Fachada. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	25
Figura 5. Localização: Av. Prudente de Moraes, 520 - Cidade Jardim - Belo Horizonte / MG. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	26
Figura 6. Implantação. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	26
Figura 7. 1º pavimento. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	26
Figura 8. 2º pavimento. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	27
Figura 9. Pavimento tipo. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	27
Figura 10. Planta apartamento. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	28
Figura 11. Hall de entrada. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	28
Figura 12. Suíte. Fonte: <a href="http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento">http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento</a> .....	28
Figura 13. . Perspectiva da fachada. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte .....	29
Figura 14. Perspectiva da fachada. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.....	29
Figura 15. Planta nível térreo. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.....	30
Figura 16. Planta garagem. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte	30
Figura 17. Planta garagem. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte	30

Figura 18. Planta garagem. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte	31
Figura 19. Planta pavimento tipo. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.....	31
Figura 20. Planta da cobertura-lazer. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte .....	31
Figura 21. Perspectiva espaço gourmet. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.....	32
Figura 22. Planta perspectiva sala de estar do quarto. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.....	32
Figura 23. Perspectiva do quarto. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.....	32
Figura 24. A vista do canto de Gough e Fulton. Fonte: <a href="http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html">http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html</a> .....	35
Figura 25. Habitação amigável com os ciclistas. Fonte: <a href="http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html">http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html</a> .....	35
Figura 26. Lobby de entrada com recepção e caixas de correio. Fonte: <a href="http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html">http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html</a> .....	36
Figura 27. Pátio. Fonte: <a href="http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html">http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html</a> .....	36
Figura 28. Fachada. Fonte: <a href="http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html">http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html</a> .....	36
Figura 29. Telhado verde. Fonte: <a href="http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html">http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html</a> .....	37
Figura 30. Planta baixa de nível mostrando as unidades. Fonte: <a href="http://www.dbarchitect.com/projects/slideshow/117.html#1121">http://www.dbarchitect.com/projects/slideshow/117.html#1121</a> .....	37
Figura 31. Vista aérea do local do projeto. Fonte: <a href="http://www.dbarchitect.com/projects/slideshow/117.html#2946">http://www.dbarchitect.com/projects/slideshow/117.html#2946</a> .....	38
Figura 32. ....	39
Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/601362/bloco-21-andersson-wise-architects...">http://www.archdaily.com.br/br/601362/bloco-21-andersson-wise-architects...</a>	39
Figura 33. Fonte: <a href="http://img4.adsttc.com/media/images/5306/8c47/c07a/806b/0600/0063/large_jpg/Tom_McConnell_Block21_Exterior_Loggia.jpg?1392938024">http://img4.adsttc.com/media/images/5306/8c47/c07a/806b/0600/0063/large_jpg/Tom_McConnell_Block21_Exterior_Loggia.jpg?1392938024</a> .....	39
Figura 34. Fonte: <a href="http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8c94/c07a/806b/0600/0065/large_jpg/Jonathan_Jackson_Block21_Exterior_Southwest_Corner_ACL.jpg?1392938100">http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8c94/c07a/806b/0600/0065/large_jpg/Jonathan_Jackson_Block21_Exterior_Southwest_Corner_ACL.jpg?1392938100</a> .....	40
Figura 35. Planta dos pavimentos. Fonte: <a href="http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8ddf/c07a/80a2/7600/0073/large_jpg/floor.jpg?1392938445">http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8ddf/c07a/80a2/7600/0073/large_jpg/floor.jpg?1392938445</a> .....	41

Figura 36. Planta pavimento térreo. Fonte: <a href="http://img1.adsttc.com/media/images/5306/8de3/c07a/806b/0600/006e/large_jpg/groun&lt;br/&gt;nd.jpg?1392938450">http://img1.adsttc.com/media/images/5306/8de3/c07a/806b/0600/006e/large_jpg/grou nd.jpg?1392938450</a> .....	41
Figura 37. Implantação. Fonte: <a href="http://img2.adsttc.com/media/images/5306/8df5/c07a/80c4/5f00/0073/large_jpg/site.jp&lt;br/&gt;g?1392938471">http://img2.adsttc.com/media/images/5306/8df5/c07a/80c4/5f00/0073/large_jpg/site.jp g?1392938471</a> .....	42
Figura 38. Vista aérea Rochaverá Corporate Towers. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-&lt;br/&gt;gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e- gasperini-arquitetos</a> .....	43
Figura 39. Hall de entrada. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-&lt;br/&gt;87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01- 87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos</a> .....	43
Figura 40. Fechamento de vidro. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-&lt;br/&gt;87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01- 87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos</a> .....	44
Figura 41. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-&lt;br/&gt;towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate- towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos</a> .....	44
Figura 42. Praça formada. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-&lt;br/&gt;87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01- 87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos</a> .....	45
Figura 43. Croqui. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-&lt;br/&gt;corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera- corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos</a> .....	46
Figura 44. Implantação. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-&lt;br/&gt;corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera- corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos</a> .....	46
Figura 45. Planta tipo. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-&lt;br/&gt;corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera- corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos</a> .....	47
Figura 46. Corte. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-&lt;br/&gt;corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera- corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos</a> .....	47
Figura 47. Corte. Fonte: <a href="http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-&lt;br/&gt;corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos">http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera- corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos</a> .....	47



# SUMÁRIO

---

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. JUSTIFICATIVA TEMÁTICA, LOCAL E DO PÚBLICO ALVO .....	9
3. LOCAL DE INTERVENÇÃO .....	13
4. ELEMENTOS ESPECIFICOS DE PESQUISA .....	22
5. LEGISLAÇÃO.....	33
6. REFERÊNCIAS PROJETUAIS ESPECÍFICAS .....	35
7. REFERÊNCIA PROJETUAL GERAL.....	43
8. PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	48
9. MARCA.....	50
10. BIBLIOGRAFIA.....	51
11. PROPOSTA PROJETUAL .....	53
12. PROPOSTA VOLUMÉTRICA.....	55
13. PERSPECTIVAS .....	66



# 1. INTRODUÇÃO

A proposta desse trabalho visa detalhar o maior número de informações sobre o tema, com objetivo de aprimorar o desenvolvimento do projeto para o Apart-Hotel, que é objeto de conclusão do TCC do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Redentor.

O tema se justifica devido ao crescimento da cidade e a crescente demanda regional por hospedagem, buscando equilibrar a oferta de apartamentos e oferecendo serviços qualificados, com alteração no padrão de serviços para hotelaria na cidade, inaugurando um empreendimento inovador.

O lote para implantação do projeto foi escolhido pela facilidade de acesso e por sua localização privilegiada às margens da BR356, bem próximo ao centro do município

O Caderno Fisiográfico apresenta a pesquisa dos dados gerais do município de Muriaé, promovendo uma investigação do tema no que cerne a viabilidade para implantação do projeto, uma análise descritiva do espaço físico desencadeada em mapas e a demonstração das referências projetuais utilizadas como base para o desenvolvimento do projeto.



Sobretudo, o município também se destaca no quesito extensão territorial, é o 5º município da região em extensão, com 841 km<sup>2</sup> (IBGE 2014).

Segundo dados do IBGE 2011, o produto interno bruto do município gira em torno de 1.175.901,69 reais, sendo a maioria oriunda do setor terciário, e a renda per capita em 11.593,12 reais.

O município se localiza em uma região que abriga outras cidades como Laranjal – MG, Patrocínio do Muriaé – MG, Eugenópolis – MG e Recreio – MG, e economicamente, é responsável por sete distritos: Boa Família - MG, Belizário - MG, Bom Jesus da Cachoeira - MG, Itamuri - MG, Macuco - MG, Vermelho - MG e Pirapanema – MG.

Além de fazer divisa com outros 12 municípios, Muriaé é cortado pela rodovia pela BR-116 e pela BR-356, rodovias de grande importância, considerando a facilidade que esse fator gera para o escoamento da sua produção comercial para outras regiões do país, além do fato que a cidade conecta Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, com o estado do Rio de Janeiro.

Segundo uma pesquisa encomendada por um empresário do setor hoteleiro de Muriaé-MG o município possui atualmente aproximadamente 12 (doze) hotéis, gerando uma oferta para locação de 338 (trezentos e trinta e oito quartos) a maior concentração deles está localizada no centro da cidade. A região do centro da cidade contém atualmente 67% dos hotéis o que corresponde a oito estabelecimentos concentrados nessa região, e o restante está disperso entre os bairros da Gávea, da Barra e também no bairro Universitário.

Existem três hotéis na cidade que pertencem ao mesmo proprietário: Premium Plaza, Arrastão Plaza e Cllin, que apresentam aspectos comerciais e operacionais, mas, no entanto, não desenvolveram, de forma sólida, um padrão profissional de operação para garantia da prestação de serviço adequada.

A necessidade da criação de mais uma hospedagem no município surgiu devido ao crescimento da economia da cidade, ao desenvolvimento que influi na taxa de urbanização e propicia a melhoria da infraestrutura de transportes da região onde está situada à cidade de Muriaé.

O crescimento proporciona o aumento gradativo no fluxo de pessoas que transitam ao longo das rodovias que cercam as principais áreas dessa região, aumentando o movimento de passagem na cidade.

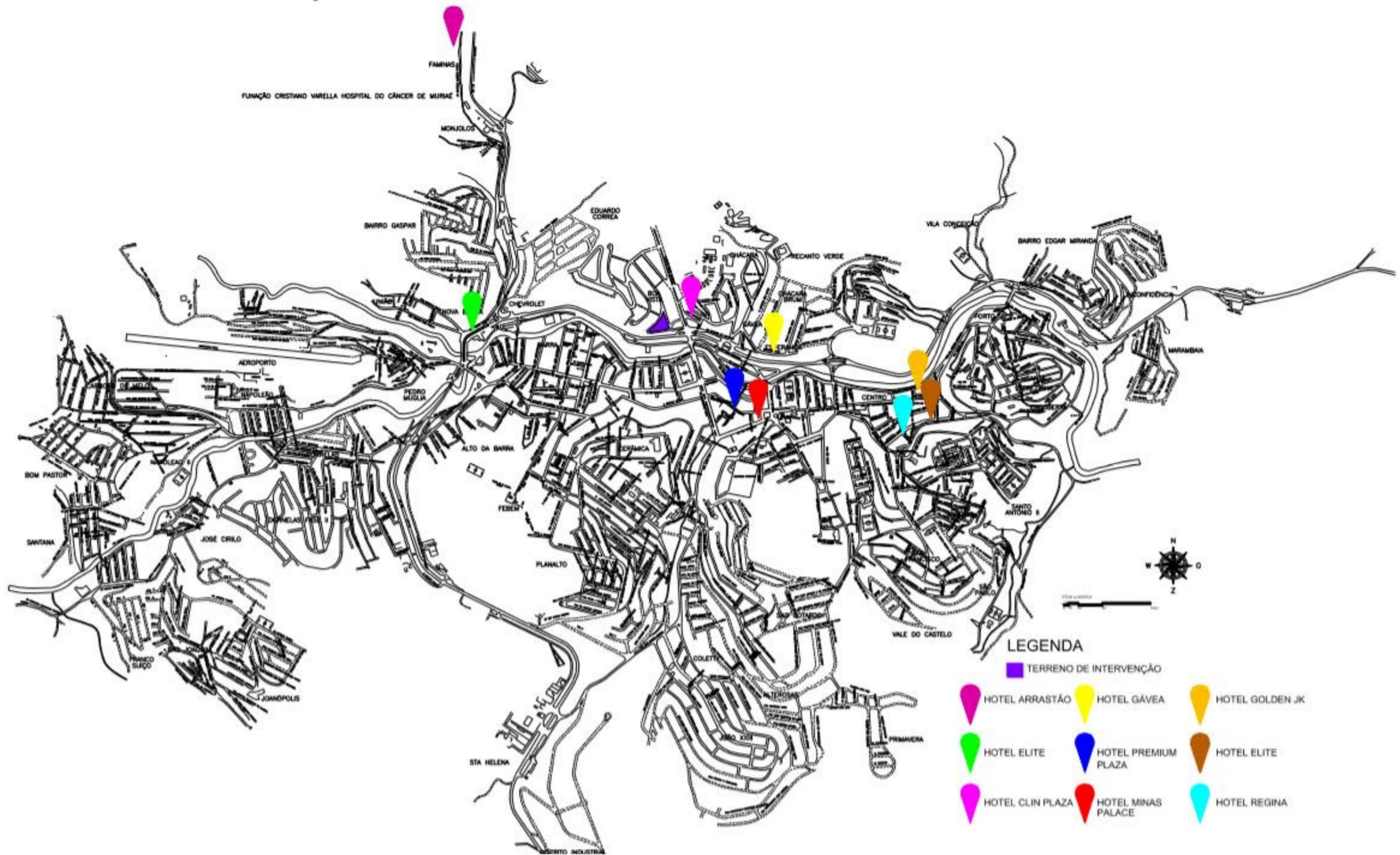
De acordo com a pesquisa realizada pelo empresário do ramo na cidade de Muriaé, a maior demanda para o mercado de hospedagem no município é constituída principalmente pelo segmento de negócios, considerando que a maior parte da ocupação dos hotéis existentes na cidade gira em torno desse ramo.

Além do que, existem grandes indústrias instaladas no município e nas margens das rodovias de acesso ao mesmo, como a Cristaltemper (distribuidora de vidros temperados), a Líder Viaturas e Equipamentos Industriais, e as inúmeras empresas do ramo de confecção e vestuário.

Segundo dados do IBGE (CENSO, 2010), Muriaé possui também uma taxa considerável de nupcialidade, são 3.030 pessoas divorciados, 38.428 pessoas solteiras e 5.569 pessoas viúvas. O que também influencia na procura por hospedagem ainda que por período de tempo maior do que aquelas por tempo determinado.

Devido a esses fatores, o projeto do apart-hotel tem como finalidade atender à crescente demanda regional de uma cidade que está em constante crescimento, equilibrando a oferta de apartamentos, oferecendo serviços qualificados, com alteração no padrão de serviços para hotelaria na cidade, inaugurando um empreendimento inovador.

# Mapa levantamento hoteleiro de Muriaé





### 3. LOCAL DE INTERVENÇÃO

A escolha do terreno se deu pela sua localização privilegiada, às margens da BR356, com bastante proximidade do centro do município de Muriaé e estrategicamente no bairro da Boa Vista.

O bairro da Boa Vista possui três acessos, o primeiro advindo do bairro da Gávea, o segundo advindo direto pela BR356 e o terceiro, acesso principal, que passa por debaixo do viaduto da BR356, acesso esse para os transeuntes oriundos do centro do município de Muriaé.

O lote escolhido para implantação é um ‘quarteirão’ localizado entre as ruas Evaristo de Carvalho, Gerardina Paulina Matos e Maria das Mercês Carneiro de Aquino, sendo que o acesso principal dos hóspedes será feito pela primeira rua citada e o acesso de serviço pela Rua Maria das Mercês Carneiro de Aquino.

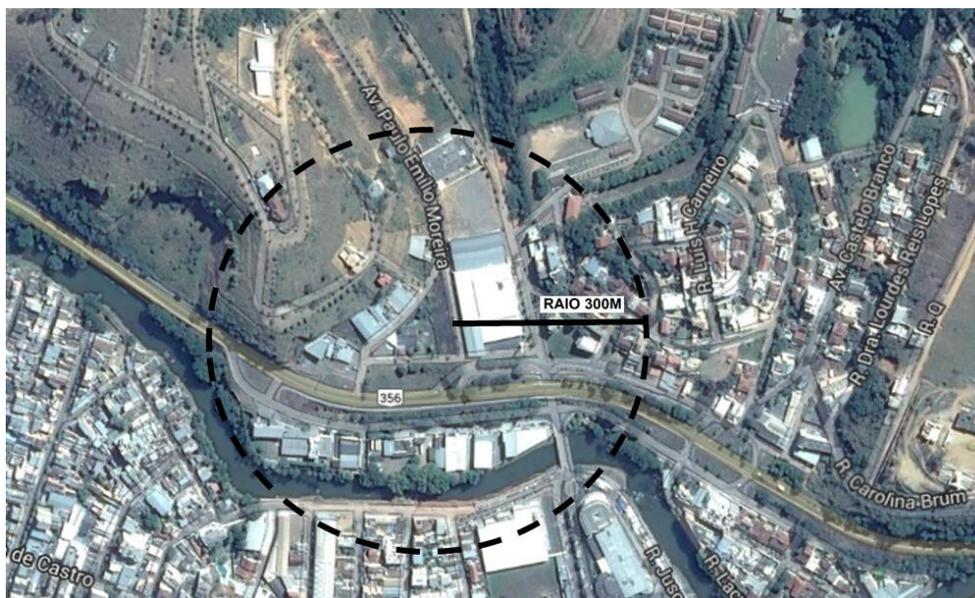


Figura 2. Entorno imediato. Fonte: criado pelo autor Out. 2014

Para análise do entorno do terreno, considerado um raio de 300m (trezentos metros), observadas as características pertinentes à execução do projeto, foram analisados os seguintes pontos: Insolação e ventilação, cheios e vazios, usos e funções, gabarito, tipologia arquitetônica, hierarquia viária, pontos nodais e fotos do entorno.

# Mapa Insolação e Ventilação



## LEGENDA

- TERRENO DE INTERVENÇÃO
- RIO MURIAÉ
- ÁRVORE

- SOL NASCENTE
- SOL POENTE
- VENTO PREDOMINANTE - NORDESTE

Através da análise do mapa de insolação e ventilação, podemos observar que o sol nasce na fachada da rua Maria das Mercês Carneiro de Aquino e se põe na fachada da rua Gerardina Paulina Matos, nos permitindo observar que a projeção do Apart-hotel se deu em função do posicionamento do sol durante o dia.



# Mapa Usos e Funções

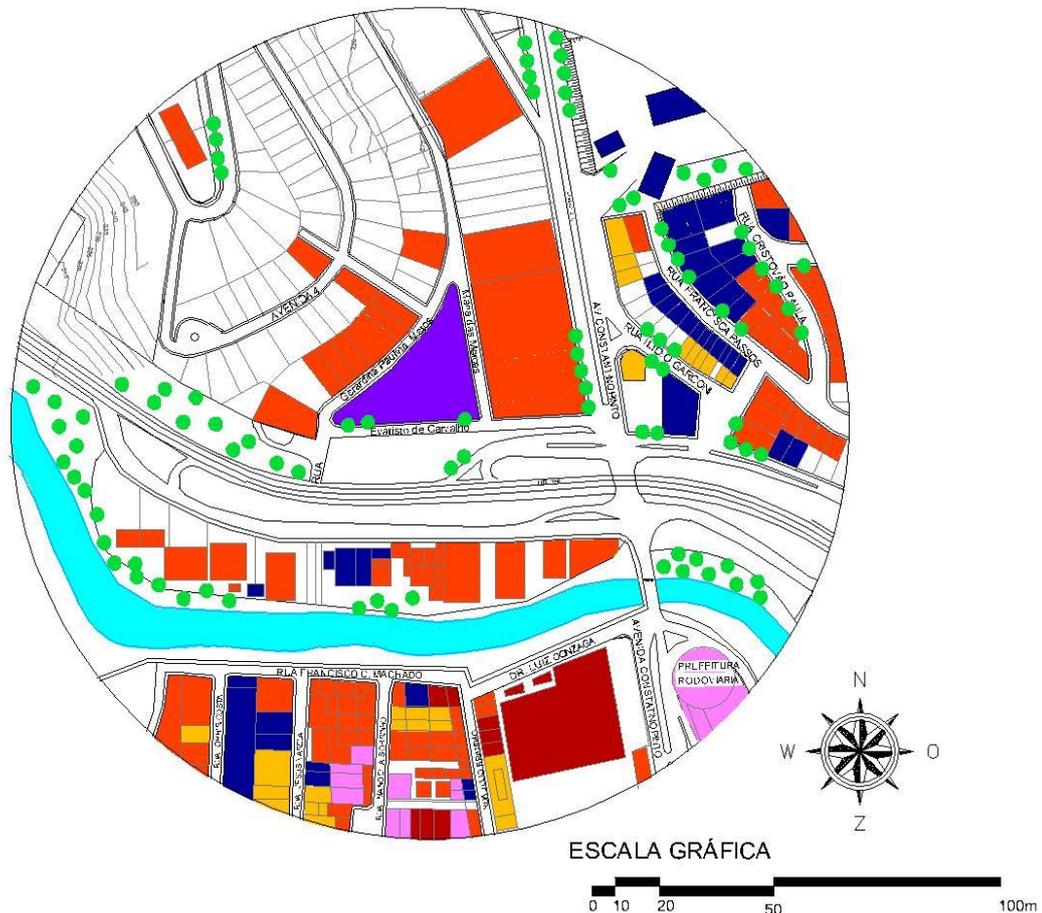


## LEGENDA

	TERRENO DE INTERVENÇÃO		RESIDENCIAL
	RIO MURIAÉ		COMERCIAL
	ÁRVORE		MISTO - Residencial e Comercial
			HOTELARIA
			LAZER
			INSTITUCIONAL

Essa análise demonstra que no entorno do terreno escolhido para implantação existe em sua maioria imóveis comerciais, com exceção da porção leste onde está localizado o bairro residencial da Gávea e na porção sul, após as margens do Rio Muriaé, onde está localizado o Centro da cidade. Além de estar demonstrado que próximo ao terreno existe um hotel de médio porte denominado Cllin Plaza.

# Mapa Gabarito



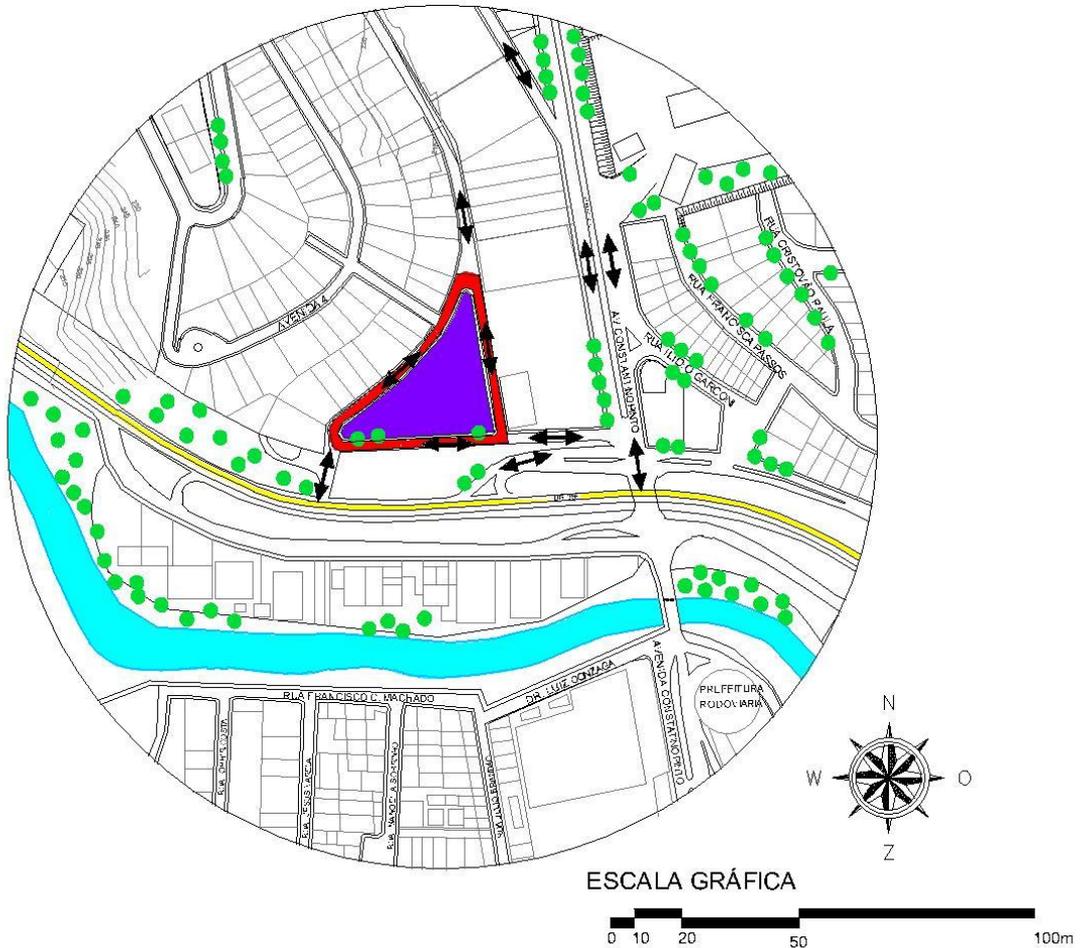
## LEGENDA

	TERRENO DE INTERVENÇÃO		1 PAVIMENTO
	RIO MURIAÉ		2 PAVIMENTOS
	ÁRVORE		3 PAVIMENTOS
			4 PAVIMENTOS
			5 PAVIMENTOS

O entorno do terreno é composto em sua maioria por edificações de baixo gabarito, com predomínio de construções com 2 (dois) pavimentos, embora, se distanciarmos um pouco mais do terreno pode-se perceber construções com 1 (um), 3 (três), 4 (quatro) e até mesmo com 5 (cinco) pavimentos.



# Mapa Hierarquia Viária



## LEGENDA

- |   |                        |   |                                  |
|---|------------------------|---|----------------------------------|
|  | TERRENO DE INTERVENÇÃO |  | SENTIDO DE CIRCULAÇÃO DO ENTORNO |
|  | RIO MURIAÉ             |  | ACESSO AO TERRENO                |
|  | ÁRVORE                 |  | BR 356                           |

As três ruas que circulam o terreno de intervenção possuem duplo sentido, assim como todas do bairro, facilitando ainda mais os acessos. O fato de possuir acesso fácil pelo centro da cidade e pela BR356, enfatizam ainda mais a justificativa pela escolha do terreno.

# Mapa Pontos Nodais

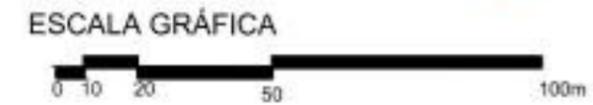


## LEGENDA

- TERRENO DE INTERVENÇÃO
- RIO MURIAÉ
- ÁRVORE
- SUPERMERCADO BAHAMAS
- FERROBRAS

- HOTEL CLIN PLAZA
- LOCALISA- LOCADORA DE CARROS
- FOUR DISCO
- JUSTIÇA FEDERAL
- SUPERMERCADO SALES

- ENTRADA ALTERNATIVA DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE MURIAÉ
- PREFEITURA E RODOVIÁRIA
- CONFECÇÃO TURMA DA MEL



A localização do terreno é bastante privilegiada, contemplando vários pontos de comércio e institucionais, que foram requisitos determinantes na escolha do local, localizados ali a Justiça federal, a Prefeitura de Muriaé, a Boate Four, o Parque de Exposições e a rodoviária, com acessos bem próximos, possuindo público com grande potencial para utilização do apart-hotel.

# Mapa Fotos do Entorno



## LEGENDA

- TERRENO DE INTERVENÇÃO
- RIO MURIAÉ
- ÁRVORE
- ÂNGULO DE VISADA



## 4. ELEMENTOS ESPECIFICOS DE PESQUISA

### Histórico

O hotel se tornou um estabelecimento comercial que na maioria dos casos, proporciona acomodações para os viajantes em geral, e a história da hotelaria nos remonta a tempos mais antigos, no entanto, não existem registros que informem com precisão o início desta atividade.

No período da antiguidade até a idade média as hospedagens eram feitas em abadias e mosteiros, que ficaram conhecidas como um modelo inicial de hospedaria.

Na época do império romano que se estendeu pela Europa, África e Ásia foram construídas longas estradas para ligar as cidades que estavam sob domínio romano, melhorando com isso o deslocamento das legiões, e com intuito de tornar essas viagens possíveis houve a necessidade da criação de estalagens próprias para o descanso dos ‘soldados de César’.

Com a queda do império romano, as viagens passaram a ser vistas como inseguras e começaram a ser evitadas, somente por volta do século XII, que a região europeia foi se tornando mais segura novamente, e com o surgimento das carruagens, o viajante voltou a se utilizar de locais de ‘pouso’ ao longo das estradas para hospedagem.

A Revolução Industrial foi sem dúvidas o marco histórico que fez com que a hospedagem passasse a ser vista e explorada como uma atividade do ramo comercial.

Podemos perceber com clareza que a história hoteleira se confunde com a história de outras atividades, como a história da expansão dos meios de transportes e também com a do comércio.

A importância e a necessidade de locomoção, considerando que os meios de transportes foram se desenvolvendo e que no século XX foram inseridas na sociedade as férias remuneradas, passaram a ter para o homem outros significados, surgindo assim os maiores responsáveis históricos pelo desenvolvimento das mais antigas formas hoteleiras.

O termo 'hotel' foi criado pelos franceses e só surgiu no final do século XVIII, derivado do latim *hospitale*, como definição de grandes casas que possuíam vários quartos para alugar.

A prática de esportes naturais, balneários, cassinos, no final do século XVIII, atraíram aristocratas e novos burgueses, influenciando na sofisticação dos hotéis e proporcionando o aumento no número de hotéis que se destinavam a abrigar homens que viajavam sós ou excepcionalmente com suas famílias.

De um modo geral, os primeiros hotéis “ocupavam um quarteirão inteiro e o modelo continuava a ser o do *palace*, com ocupação perimetral e pátio central. Os setores coletivos, banhos e estábulos situavam-se no térreo, as habitações no primeiro e segundo pisos e os serviços no terceiro piso. Com o passar dos anos começa a haver serviços em cada pavimento e ocorrem gradativas melhorias nas suas instalações, conforto e higiene”. (LEÃO, Sílvia Lopes C.; Hotel: origens e formas atuais. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 1995.)

Continuando a se transformar, o setor hoteleiro visando angariar um número maior de burgueses procurando por hospedagem durante suas viagens, além de ampliar as instalações, também as simplificou, popularizando os cardápios dos restaurantes, melhorando o atendimento com o treinamento dos funcionários, estendendo com isso os serviços a todos os pavimentos, tornando os edifícios maiores e mais altos, e possibilitando o uso do concreto armado na construção, além da instalação de elevadores.

A mudança na estrutura dos hotéis refletiu até mesmo nos costumes dos hóspedes, anteriormente as mulheres desacompanhadas tinham seus pedidos de hospedagem recusados dissimuladamente pelos grandes hotéis, outros hotéis

possuíam escadas separadas e entradas independentes para as mulheres, assim como o Windsor Hotel de Nova York e o Manhattan Hotel também de Nova York.

Já no final do século XIX, surgiu um nome de grande importância para a história hoteleira, o suíço Cesar Ritz, considerado o pai da hotelaria, que no ano de 1906 no Hotel Ritz de Paris adotou pela primeira vez um banheiro por habitação, aprimorou as instalações higiênicas, criou serviços de relacionamento público e proporcionou o atendimento personalizado aos hóspedes com melhor poder aquisitivo.

Cesar Ritz foi o nome que revolucionou não só o sistema de atendimento dos hotéis e seus serviços, como também sua arquitetura e estruturação.

## No Brasil

No início da história hoteleira no Brasil, as formas de hospedagem eram poucas, precárias e ofereciam pouco conforto, não havendo distinção para os hóspedes com menor poder aquisitivo e os considerados hóspedes ilustres.

No entanto, já no final do século XIX, a variedade de projeções de hospedagens e de apartamentos que começaram a surgir, dificultou até mesmo a classificação de uma terminologia própria, criando para alguns o *apartment house*, para outros os *french flats*, que posteriormente foram denominados *apartment hotel*, fazendo alusão a duas concepções, à de privacidade, que os hóspedes tanto procuravam e à de oferta do serviço mais elaborado ofertado.

Na década de 70, quando se firmou a modalidade flat no Brasil, ainda existia um modelo híbrido de apartamento e hotel, com poucos serviços, podendo-se considerar que as grandes redes de flats só começaram a ser expandir mesmo no início dos anos 80.

O *apartment hotel* ofertava uma habitação diferenciada, com facilidade de hospedagem e diárias mais econômicas, além do que, os serviços se sofisticaram e a área útil foi diminuindo gradativamente, modificando novamente os modelos de construção e sua arquitetura.

# Visitas Técnicas:

## PROMENADE GOLDEN FLAT



Um dos mais novos e modernos empreendimentos hoteleiros da cidade de Belo Horizonte, o Promenade Golden Flat está localizado estrategicamente na avenida Prudente de Moraes, no bairro nobre Cidade Jardim.

Com ótimas suítes refletindo a arquitetura contemporânea, em uma área de 23m<sup>2</sup>, possui fáceis acessos ao Expominas e ao centro da cidade de Belo Horizonte.

*Figura 3. - Fachada. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>.*

Possui arquitetura arrojada constituindo a fachada, expressa em linhas retas, com detalhes nas janelas que delimitam os andares, além de um amplo jardim na sua entrada, proporcionando um grande afastamento frontal, ampliando com isso a sensação de imponência e amplitude do edifício.

O empreendimento é dividido em 21 pavimentos, com 19 apartamentos em cada pavimento, que totalizam 323 unidades, e também oferta um espaço para eventos com 300m<sup>2</sup>, restaurante aberto ao público e estacionamento.



*Figura 4. Fachada. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>*



Sua área de lazer é constituída por sauna, piscina com 20m de raia, Spa e academia.

Figura 5. Localização: Av. Prudente de Moraes, 520 - Cidade Jardim - Belo Horizonte / MG. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>



Figura 6. Implantação. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>

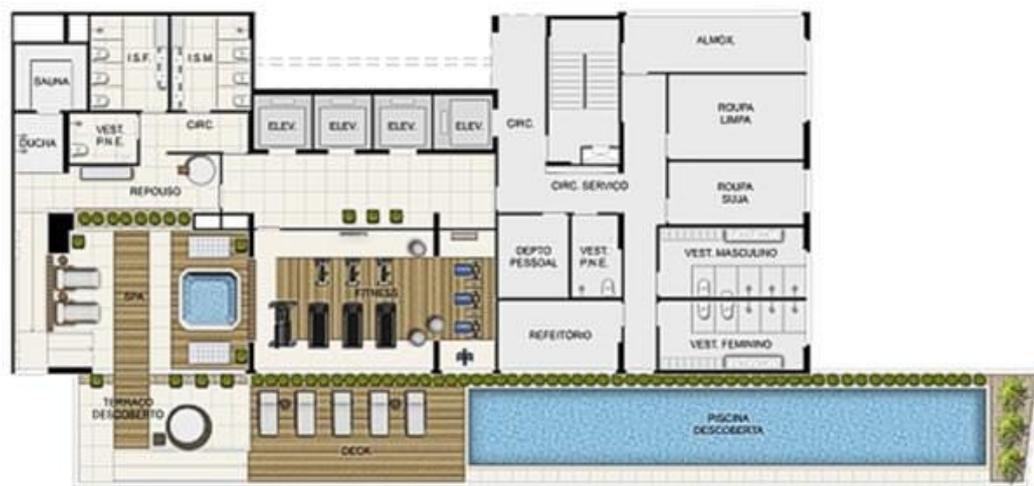


Figura 7. 1º pavimento. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>



Figura 8. 2º pavimento. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>



Figura 9. Pavimento tipo. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>



Figura 10. Planta apartamento. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>



Figura 11. Hall de entrada. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>



Figura 12. Suíte. Fonte: <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento>

## CONTRIBUIÇÕES PARA CRIAÇÃO DO PROJETO

- Afastamento frontal para realçar a fachada;
- Lazer completo incluindo a piscina com raia.

## APART HOTEL VILLE CELESTINE RESIDENCE SERVICE – Arquiteta Fernanda Curi.

Criado visando a praticidade para o hóspede em possuir serviços de hotel no conforto de um apartamento, foram criando 2 (dois) tipos de apartamento no apart Hotel Ville Celestine Residence Service.

Todos os apartamentos possuem cozinha, sala e quartos, o diferencial está no número de quartos que varia entre 1 (um) e 2 (dois) quartos.

O empreendimento possui 3 (três) lojas, um centro de convenções, 3 (três) andares de garagem e 14 (quatorze) pavimentos de apartamentos contendo 204 unidades divididas em: 28 unidades contendo 2 quartos e 176 unidades contendo 1 quarto, variando entre 51,33m<sup>2</sup> e 63,38m<sup>2</sup>.



Figura 13. . Perspectiva da fachada. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte

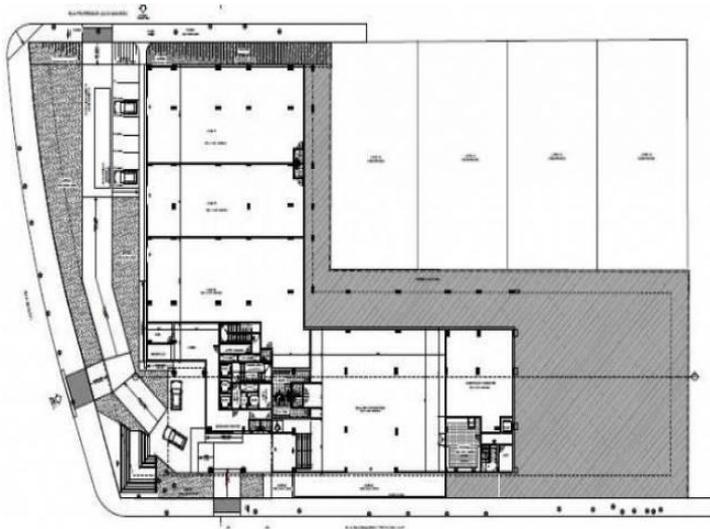
Nos andares foram distribuídos os apartamentos de 1 (um) quarto para um lado e os de 2 (dois) quartos para o outro lado, criando uma diferenciação facilmente observada nas duas fachadas principais

Além disso, o edifício também possui uma ampla área de lazer com piscina, restaurante e academia.



E o terreno possui formato em 'L' e o projeto acompanha sua forma, utilizando harmonicamente todos os espaços disponíveis.

Figura 14. Perspectiva da fachada. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.



A visita foi realizada na sede da construtora PHV engenharia em Belo Horizonte, pois o empreendimento ainda se encontra em construção.

O responsável pela construtora nos passou todos os dados técnicos e plantas baixas para que fossem anexados nesta referência.

Figura 15. Planta nível térreo. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte



Figura 16. Planta garagem. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte

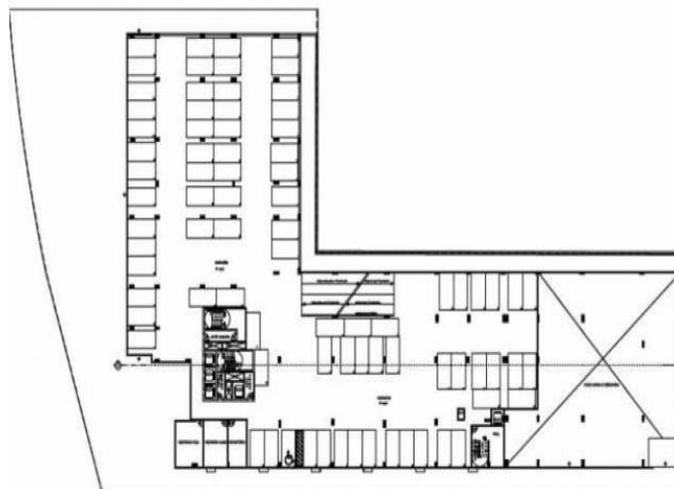


Figura 17. Planta garagem. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte

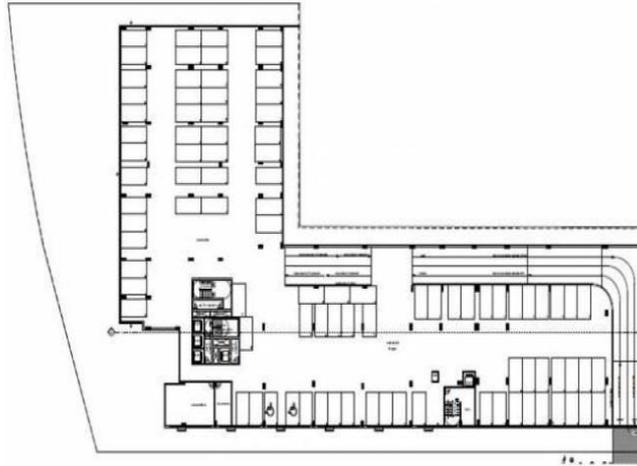


Figura 18. Planta garagem. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte

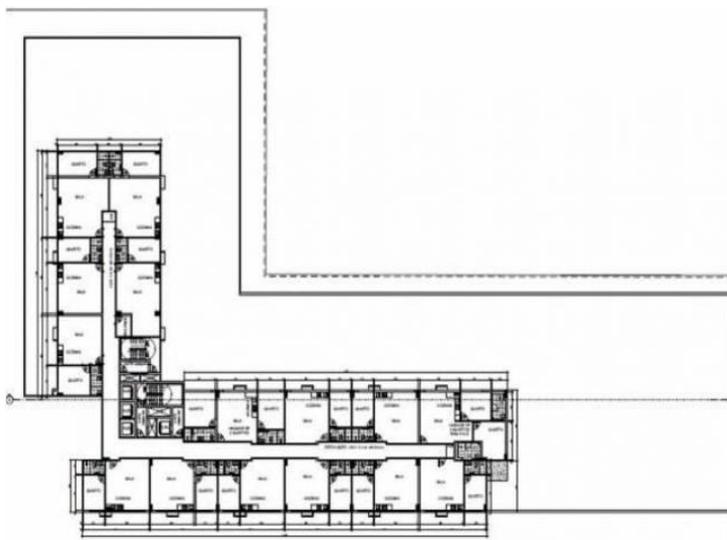


Figura 19. Planta pavimento tipo.  
Fonte: cedido pela construtora PHV  
engenharia de Belo Horizonte

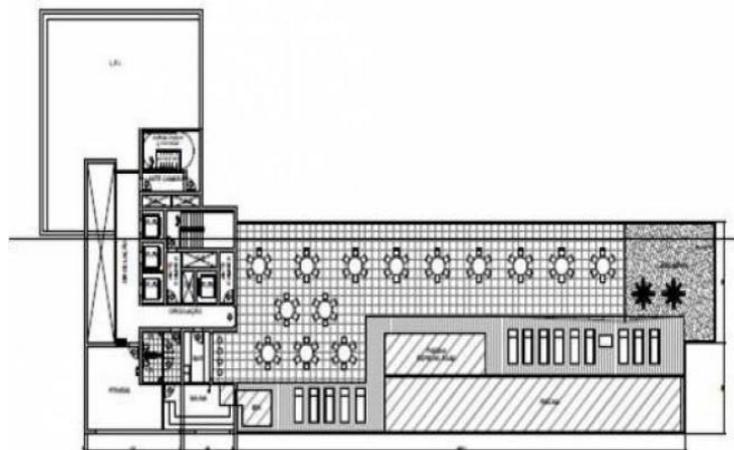


Figura 20. Planta da cobertura-lazer.  
Fonte: cedido pela construtora PHV  
engenharia de Belo Horizonte



Figura 21. Perspectiva espaço gourmet. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.

Figura 22. Planta perspectiva sala de estar do quarto. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.



Figura 23. Perspectiva do quarto. Fonte: cedido pela construtora PHV engenharia de Belo Horizonte.

## CONTRIBUIÇÕES PARA CRIAÇÃO DO PROJETO

- Formato em “L” da edificação;
- Bar integrado com a piscina.



## 5. LEGISLAÇÃO

### Legislação Edilícia

A Lei 3.377 originária do ano de 2006, que instituiu o Plano Diretor Participativo e o Sistema Municipal de Planejamento e Desenvolvimento de Muriaé, foi consultada para o desenvolvimento correto do projeto, estabelecendo as diretrizes e orientações de base para configuração dos espaços da construção.

### Lei de Acessibilidade

A NBR 9050/2004 dispõe quais as adequações devem ser feitas para que o espaço consiga ser acessado por todos e qualquer tipo de pessoa.

### Código de Obras

A Lei Municipal 1.232 que instituiu o Código de Obras do Município de Muriaé também foi consultada e podemos concluir que ela não apresenta parâmetros urbanísticos de construção para essa área, portanto, não incidirá sobre o terreno de implantação do projeto: taxa de ocupação máxima, taxa de permeabilidade mínima, testada mínima, taxa de afastamento lateral, número máximo de pavimentos e coeficiente de aproveitamento.

A norma específica do DER/MG (Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais) para o local é que a faixa de domínio do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) compreende 40 m lineares para ambos os lados do eixo da BR-356.

### Lei de combate e prevenção a incêndio e pânico

O decreto nº 44.746 do ano de 2008, que regulamenta as normas de segurança contra incêndio e pânico nas edificações e áreas de risco no Estado de Minas Gerais, prevê as seguintes exigências de segurança:

- Proporcionar meios de controle e extinção do incêndio e pânico;

- Proporcionar condições de segurança contra incêndio e pânico aos ocupantes das edificações e áreas de risco, possibilitando o abandono seguro, evitando perdas indevidas;
- Garantir as intervenções de socorros de urgência.
- Dar condições de acesso para as operações do Corpo de Bombeiros Militar;
- Minimizar os riscos de eventual propagação do fogo para edificações e áreas adjacentes, reduzindo os danos ao meio ambiente e patrimônio.



## 6. REFERÊNCIAS PROJETUAIS ESPECÍFICAS

### Richardson Apartments



O antigo estacionamento na esquina sudeste de Fulton e Gough ruas, foi transformado em um edifício de cinco andares que oferece moradia de apoio permanente para pessoas com renda muito baixa e anteriormente para a população que mora nas ruas.

Figura 24. A vista do canto de Gough e Fulton. Fonte:  
[http://www.dbarchitect.com/project\\_detail/117/Richardson%20Apartments.html](http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html)

O projeto tem como objetivo a criação de um bairro orientado para o trânsito denso, de modo que a habitação seja considerada amigável com os pedestres e ciclistas.



Figura 25. 1 Habitação amigável com os ciclistas. Fonte:  
[http://www.dbarchitect.com/project\\_detail/117/Richardson%20Apartments.html](http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html)

O edifício possui um amplo hall de entrada com uma estação de recepção, uma escadaria aberta que liga o primeiro pavimento através de níveis até o quinto andar, reduzindo a dependência dos moradores ao elevador e promovendo a interação entre eles.



Figura 26. Lobby de entrada com recepção e caixas de correio. Fonte: [http://www.dbarchitect.com/project\\_detail/117/Richardson%20Apartments.html](http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html)



Além do lobby, o pátio na porção sul enquadra um extenso mosaico de pintura e vidro do lado da sala de Artes Cênicas.

O edifício varia em cores, materiais e alturas em sua fachada.

Figura 27. Pátio. Fonte: [http://www.dbarchitect.com/project\\_detail/117/Richardson%20Apartments.html](http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html)

O projeto conta com características sustentáveis:, guarda-sóis e até mesmo painéis solares de água quente, não há estacionamento no local, somente o estacionamento para bicicletas é fornecido.



Figura 28. Fachada. Fonte: [http://www.dbarchitect.com/project\\_detail/117/Richardson%20Apartments.html](http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html)



Apresenta também um telhado verde, com espaço aberto e agricultura urbana para os moradores, além da energia solar ativa e da coleta de água quente.

Figura 29. Telhado verde. Fonte:

[http://www.dbarchitect.com/project\\_detail/117/Richardson%20Apartments.html](http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html)



Figura 30. Planta baixa de nível mostrando as unidades. Fonte:

<http://www.dbarchitect.com/projects/slideshow/117.html#1121>



Figura 31. Vista aérea do local do projeto. Fonte: <http://www.dbarchitect.com/projects/slideshow/117.html#2946>

## CONTRIBUIÇÕES PARA CRIAÇÃO DO PROJETO

- Varandas desencontradas;
- Brises nas varandas como forma de proteção e privacidade;

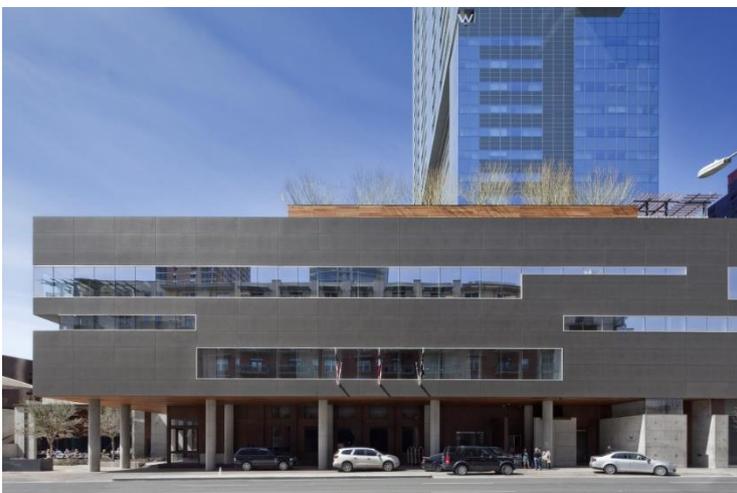
## W Hotel and Residences Bloco 21



Projetado para aproveitar ao máximo o ambiente natural da cidade, capturar brisas prevalecentes e controlar a intensa luz solar, criando uma experiência protegida e aberta, ocupando uma localização privilegiada no horizonte enquadrar Austin City Hall e Lady Bird Lake.

Figura 32.

Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/601362/bloco-21-andersson-wise-architects>



O projeto multi-uso, inclui em sua estrutura a capacidade local de música ao vivo e estúdio de gravação para produção de televisão PBS venerável, em busca de uma nova dimensão para a cultura musical do local.

Figura 33. Fonte:

[http://img4.adsttc.com/media/images/5306/8c47/c07a/806b/0600/0063/large\\_jpg/Tom\\_McConnell\\_Block21\\_Exterior\\_Loggia.jpg?1392938024](http://img4.adsttc.com/media/images/5306/8c47/c07a/806b/0600/0063/large_jpg/Tom_McConnell_Block21_Exterior_Loggia.jpg?1392938024)

Com um padrão mais elevado definido, possui um design ambientalmente engajado, com desenvolvimento que receber a certificação LEED Prata, sendo considerado o maior edifício da região central do Texas.



Figura 34. Fonte:  
[http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8c94/c07a/806b/0600/0065/large\\_jpg/Jonathan\\_Jackson\\_Block21\\_Exterior\\_Southwest\\_Corner\\_ACL.jpg?1392938100](http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8c94/c07a/806b/0600/0065/large_jpg/Jonathan_Jackson_Block21_Exterior_Southwest_Corner_ACL.jpg?1392938100)

Contendo fachadas principais da torre de 37 andares, orientadas norte-sul com aberturas compostas para

controlar o uso de energia e ganho de calor. No lado sul, os generosos terraços profundamente embutidos, criando áreas sombreadas, salas ao ar livre para as residências do condomínio no verão e admitir luz quente de inverno, enquanto as unidades voltadas ao norte têm paredes que deslizam abertas para formar varandas.

O hotel e a torre residencial, posicionada acima do embasamento de três pavimentos, são vistos como uma obra de arte minimalista. Contem superfícies exteriores com janelas altamente reflexivas, cheias de detalhes para expressar volume e materiais.

Os arquitetos invertem a parede de cortina detalhando, transformando o batente para o interior do edifício, para dar o efeito de suavidade ininterrupto, como se observa a superfície do edifício.

Sombras e luz natural animar a mistura de vidro cinza suave e acabamentos de alumínio cinza, refletindo e, por vezes, absorvendo a cor do céu circundante. A luz atinge essas superfícies e brilha em ângulos diferentes e aparece plana em outros momentos.

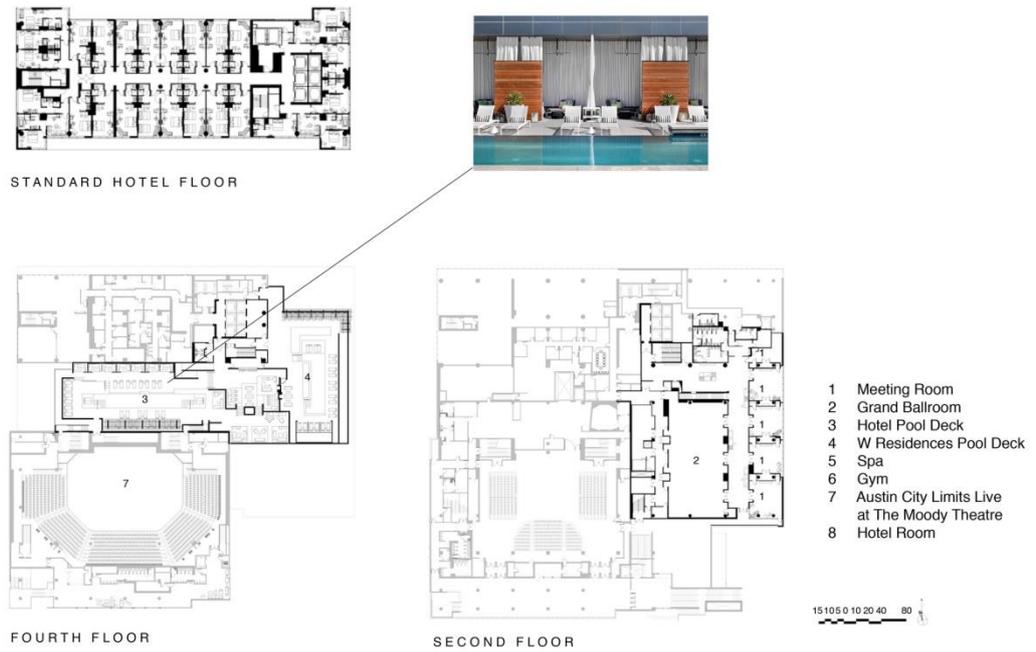


Figura 35. Planta dos pavimentos. Fonte: [http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8ddf/c07a/80a2/7600/0073/large\\_jpg/floor.jpg?1392938445](http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8ddf/c07a/80a2/7600/0073/large_jpg/floor.jpg?1392938445)



Figura 36. Planta pavimento térreo. Fonte: [http://img1.adsttc.com/media/images/5306/8de3/c07a/806b/0600/006e/large\\_jpg/ground.jpg?1392938450](http://img1.adsttc.com/media/images/5306/8de3/c07a/806b/0600/006e/large_jpg/ground.jpg?1392938450)



Figura 37. Implantação. Fonte:

[http://img2.adsttc.com/media/images/5306/8df5/c07a/80c4/5f00/0073/large\\_jpg/site.jpg?1392938471](http://img2.adsttc.com/media/images/5306/8df5/c07a/80c4/5f00/0073/large_jpg/site.jpg?1392938471)

## CONTRIBUIÇÕES PARA CRIAÇÃO DO PROJETO

- Embasamento com térreo recuado;
- Fachada utilizando alumínio e vidro;
- Vidros com formas irregulares compõem a fachada do embasamento.



## 7. REFERÊNCIA PROJETUAL GERAL

### Rochaverá Corporate Towers



O projeto é um conjunto de edifícios de escritórios, implantados em torno de uma praça central que dá acesso ao lobby de cada conjunto, seja para pedestres ou automóveis e cria três frentes para o edifício.

Figura 38. Vista aérea Rochaverá Corporate Towers. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>



Figura 39. Hall de entrada. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

Tanto da Avenida Chucri Zaidan, quanto da Avenida das Nações Unidas ou da Rua do Estacionamento, pode se visualizar fachadas externas que combinam elementos pré-moldados de concreto que são revestidos por placas de granito polido, com toque de estruturas de alumínio e fechamento em vidro.



Figura 40. Fechamento de vidro. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

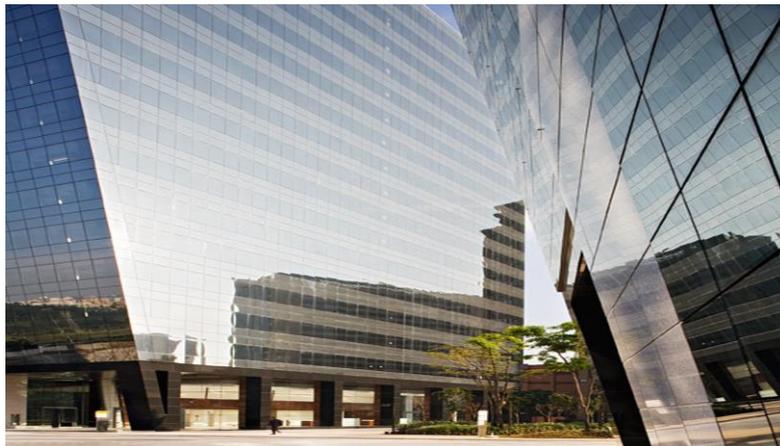


Figura 41. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

Em decorrência da criação desse projeto e da localização dos edifícios, três outras praças foram formadas constituindo o ambiente.



Figura 42. Praça formada. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

#### Ficha Técnica:

- Arquitetos: [Aflalo&Gasperini Arquitetos](#)
- Área construída: 228.104 m<sup>2</sup>
- Tipo de projeto: [Empresarial](#)
- Operação projetual: [Projeto](#)
- Status: [Construído](#)
- Materialidade: Vidro
- Estrutura: Concreto
- Localização: São Paulo, Brasil
- Implantação no terreno: Isolado

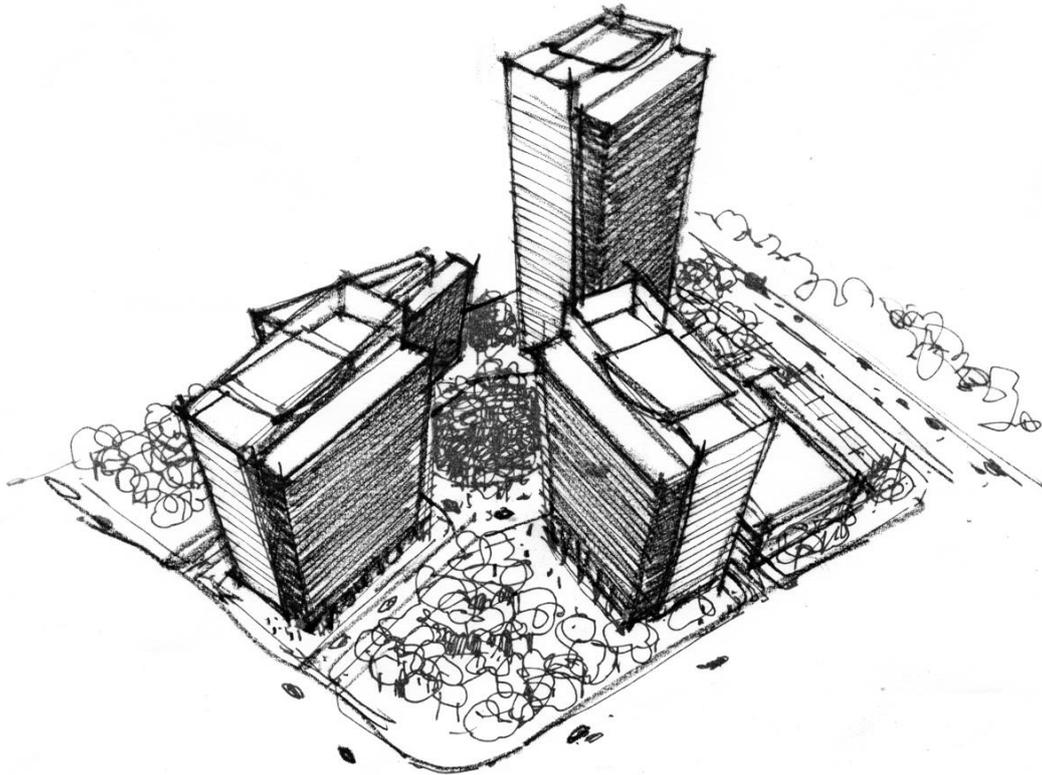


Figura 43. Croqui. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

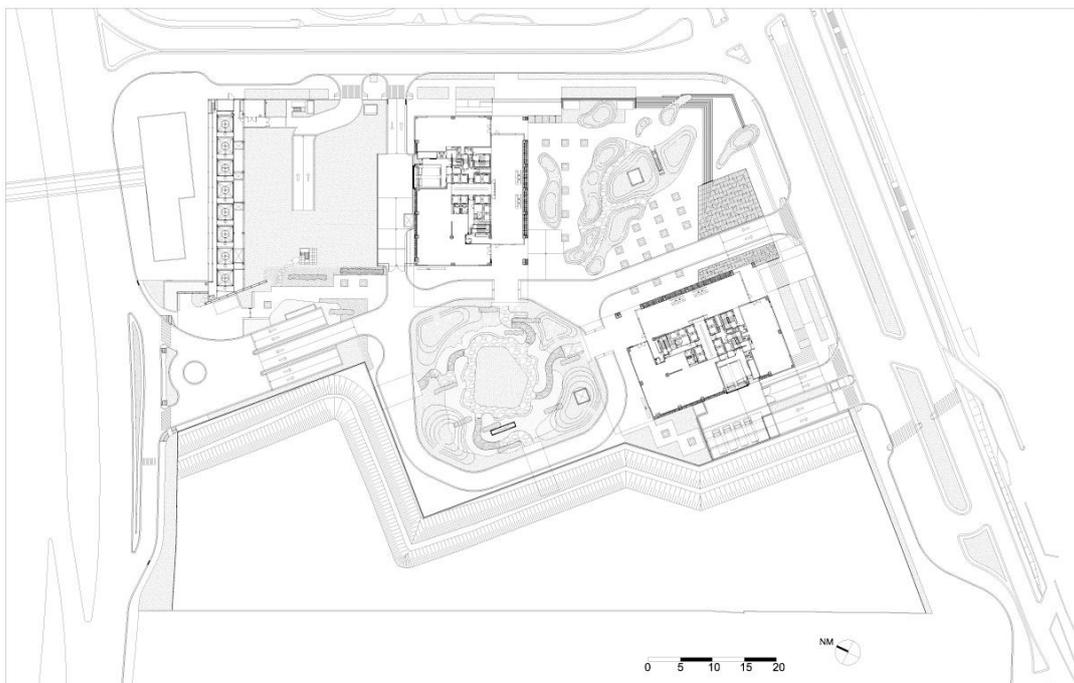


Figura 44. Implantação. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>



Figura 45. Planta tipo. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

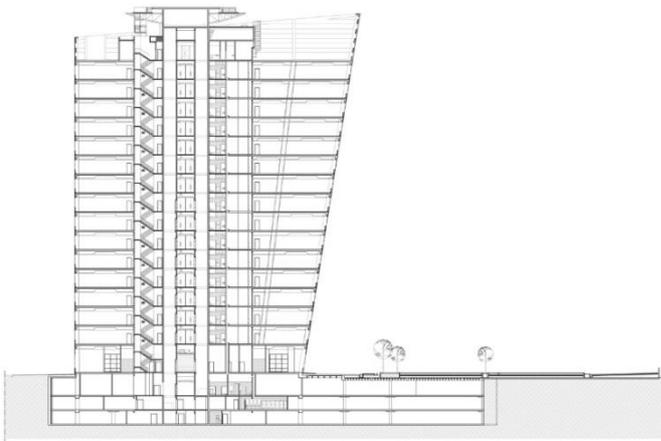


Figura 46. Corte. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

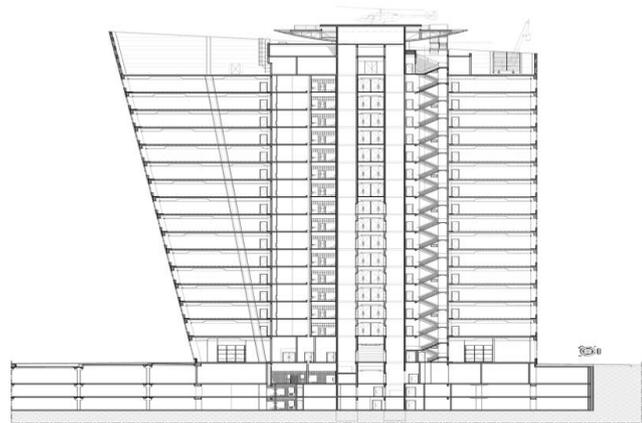


Figura 47. Corte. Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos>

## CONTRIBUIÇÃO PARA CRIAÇÃO DO PROJETO

- Utilização de materiais como o painel de vidro e o alumínio ACM constituindo a fachada.



## 8. PROGRAMA DE NECESSIDADES

---

- **Restaurante:** 389,00 m<sup>2</sup>
  - Depósito de alimentos
  - Depósito de bebidas
  - DML
  - Estoque
  - Lavagem
  - Salão
  - Sanitários
  - Cozinha
  
- **Lazer**
  - Academia: 130m<sup>2</sup>
  - SPA: 74m<sup>2</sup>
  - Piscina com raia: 60m<sup>2</sup>
  - Sauna: 12m<sup>2</sup>
  - Pista de caminhada:250m
  - Play ground:40m<sup>2</sup>
  - DML:17,28m<sup>2</sup>
  - Vestiários/Sanitários:32,20m<sup>2</sup>
  - Bar:110,00 m<sup>2</sup>
  
- **Pavimento de hospedagem:**
  - Suítes:30m<sup>2</sup>
  - Hall dos Elevadores
  - DML
  - Rouparia
  
- **Pavimento de estacionamento**
  - DML:7m<sup>2</sup>
  - Vagas de garagem:12,50m<sup>2</sup>
  - Gerador:8,55m<sup>2</sup>
  
- **Área Técnica 1º pavimento**
  - Almoxarifado:22,50m<sup>2</sup>
  - DML:7,05m<sup>2</sup>
  - Subestação:25,32m<sup>2</sup>
  - Depósito de lixo:16,40m<sup>2</sup>
  - Sala de controle:7,70m<sup>2</sup>

Copa:34,66m<sup>2</sup>  
Vestiários:23m<sup>2</sup>  
Almoxarifado de Móveis:53m<sup>2</sup>  
Lavanderia:60m<sup>2</sup>  
Reservatórios de água  
Gás:3m<sup>2</sup>

- **Área técnica cobertura**  
Boiler de aquecimento de água  
Caixas d'água  
Painéis solares
  
- **Área Administrativa**  
Sala de Segurança:13m<sup>2</sup>  
Sala de reunião:13m<sup>2</sup>  
ADM:25m<sup>2</sup>  
Gerência:13m<sup>2</sup>  
Banheiros:11m<sup>2</sup>
  
- **Hall de entrada**  
Lobby de entrada:180m<sup>2</sup>  
Banheiros:6m<sup>2</sup>  
Maleiro:3m<sup>2</sup>  
Hall dos Elevadores  
Recepção
  
- **Salas de Convenções**  
Foyer/Café:78m<sup>2</sup>  
Banheiros:22m<sup>2</sup>  
Salas multimídias:52m<sup>2</sup>



SOLARES vêm de “Solar, sol.”

O principal agente de estudo e  
Referência para composição das  
Características do projeto.

### RESIDENCE

RESIDENCE vêm de “Residência, moradia.”

### SERVICE

SERVICE vêm de “Serviço”.



O nome ‘*Solares Residence Service*’ foi criado observando as características do empreendimento, analisando a posição do sol e o que o edifício tem a oferecer.

Além dos amplos quartos com cozinha e sala de estar, criando uma sensação de residência, serão oferecidos outros serviços aos hóspedes.

Itens que influenciaram no nome:

- Quartos e piscina, voltados para o sol nascente;
- Brises na parte superior das varandas para diminuir a incidência do sol na parte lateral e para aumentar a privacidade dos hóspedes;
- Pista de Cooper estrategicamente posicionada na fachada oeste, protegendo os usuários do sol nas caminhadas matutinas;
- Painéis solares foram instalados na fachada oeste para aquecimento da piscina e dos chuveiros dos quartos;
- Corredor nos pavimentos dos quartos com aberturas que permitem a passagem de luz, evitando a utilização de luz artificial durante o dia.



## 10. BIBLIOGRAFIA

---

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Muria%C3%A9> acesso em 15/10/2014
- [http://www.ibge.gov.br/munic2002/selected\\_tema.php?munic=320530&nome=v&uf=32](http://www.ibge.gov.br/munic2002/selected_tema.php?munic=320530&nome=v&uf=32) acesso em 15/10/2014
- <http://www.muriae.mg.gov.br/site/index.php/conteudo/detalhe/16> acesso em 15/10/2014
- [http://www.dbarchitect.com/project\\_detail/117/Richardson%20Apartments.html](http://www.dbarchitect.com/project_detail/117/Richardson%20Apartments.html) acesso em 19/10/2014
- <http://www.dbarchitect.com/projects/slideshow/117.html#3223> acesso em 19/10/2014
- <http://www.archdaily.com.br/br/601362/bloco-21-andersson-wise-architects> acesso em 20/10/2014
- <http://www.archdaily.com.br/br/01-87657/rochavera-corporate-towers-aflalo-e-gasperini-arquitetos> acesso em 20/10/2014
- <http://glaybson.com.br/lancamentos/hotel-golden-flat-cidade-jardim-investimento> acesso em 20/10/2014
- <http://s244.photobucket.com/user/lecus/media/mapa.jpg.html> acesso em 20/10/2014
- <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=314390&idtema=95&search=minas-gerais%7cmuriae%7ccenso-demografico-2010:-resultados-da-amostra-nupcialidade--> acesso em 10/11/2014
- <http://www.dbarchitect.com/projects/slideshow/117.html#2946> acesso em 10/11/2014
- <http://www.dbarchitect.com/projects/slideshow/117.html#1121> acesso em 10/11/2014
- [http://img4.adsttc.com/media/images/5306/8c47/c07a/806b/0600/0063/large\\_jpg/Tom\\_McConnell\\_Block21\\_Exterior\\_Loggia.jpg?1392938024](http://img4.adsttc.com/media/images/5306/8c47/c07a/806b/0600/0063/large_jpg/Tom_McConnell_Block21_Exterior_Loggia.jpg?1392938024) acesso em 10/11/2014

- [http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8c94/c07a/806b/0600/0065/large\\_jpg/Jonathan Jackson Block21 Exterior Southwest Corner ACL.jpg?1392938100](http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8c94/c07a/806b/0600/0065/large_jpg/Jonathan_Jackson_Block21_Exterior_Southwest_Corner_ACL.jpg?1392938100) acesso em 10/11/2014
- [http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8ddf/c07a/80a2/7600/0073/large\\_jpg/floor.jpg?1392938445](http://img5.adsttc.com/media/images/5306/8ddf/c07a/80a2/7600/0073/large_jpg/floor.jpg?1392938445) acesso em 10/11/2014
- [http://img1.adsttc.com/media/images/5306/8de3/c07a/806b/0600/006e/large\\_jpg/ground.jpg?1392938450](http://img1.adsttc.com/media/images/5306/8de3/c07a/806b/0600/006e/large_jpg/ground.jpg?1392938450) acesso em 10/11/2014
- [http://img2.adsttc.com/media/images/5306/8df5/c07a/80c4/5f00/0073/large\\_jpg/site.jpg?1392938471](http://img2.adsttc.com/media/images/5306/8df5/c07a/80c4/5f00/0073/large_jpg/site.jpg?1392938471) acesso em 10/11/2014
- Estudo de Viabilidade e Estimativas Financeiras para o Desenvolvimento de Um Projeto Hoteleiro na Cidade de Muriaé-MG - Pesquisa encomendada por um empresário de Muriaé e realizada pela empresa Horwath HTL – Abril de 2014.



## 11. PROPOSTA PROJETUAL

---

Estudo da forma

---

Proposta Volumétrica

---

Estudo da Implantação

Plantas Baixas

---

Planta Baixa Térreo, Planta Baixa 1º, 2º,3º, 4º e 5º Pavimento

Cortes

---

Corte AA e Corte BB

Fachadas

---

Situação

---

Implantação

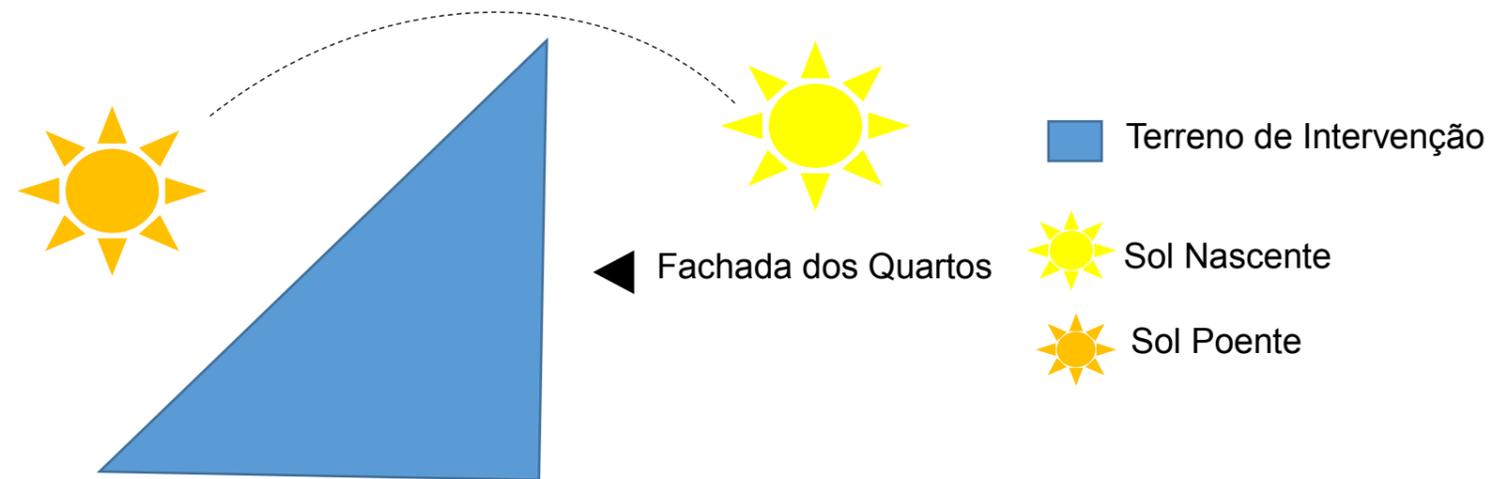
---

Perspectiva

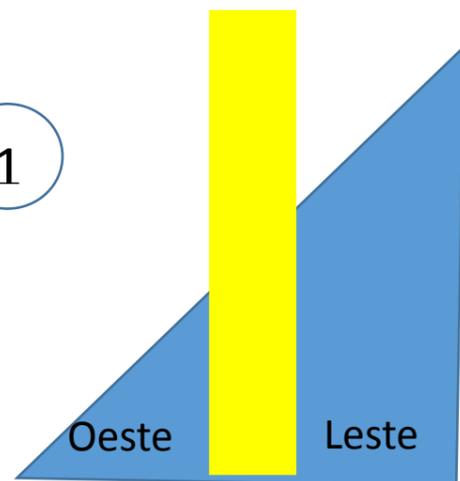
---



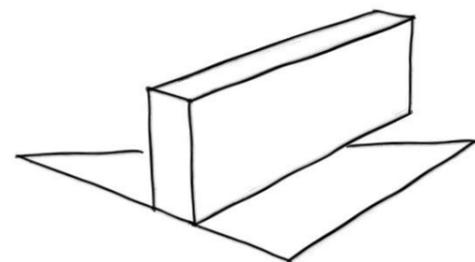
A proposta inicial foi criar um empreendimento que aliasse o conforto de um apartamento com a comodidade dos serviços oferecidos por um Apart-Hotel, por isso, todos os quartos teriam suas fachadas voltadas para o sol nascente, visando uma sensação maior de conforto térmico.



1

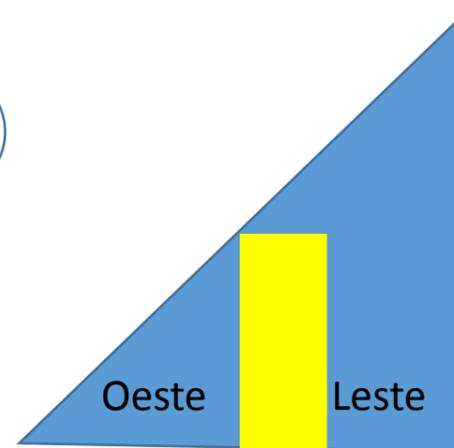


Com a proposta de termos todos os quartos voltados para a fachada do sol nascente, se fez necessário termos uma fachada alongada, fazendo um eixo separando o leste do oeste.

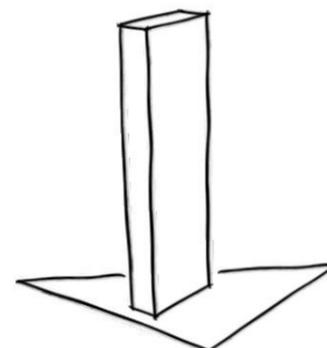


Croqui

2

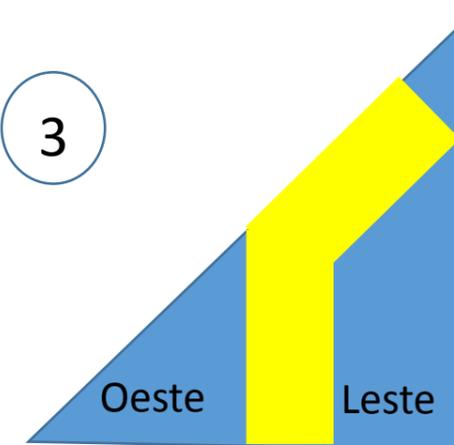


Adequando este eixo linear que separa as fachadas Leste e Oeste, ao terreno, geramos uma forma onde teríamos um grande espaço ocioso no terreno, e teríamos que verticalizar ao máximo o edifício, para que fossem atendidas as premissas da proposta inicial.

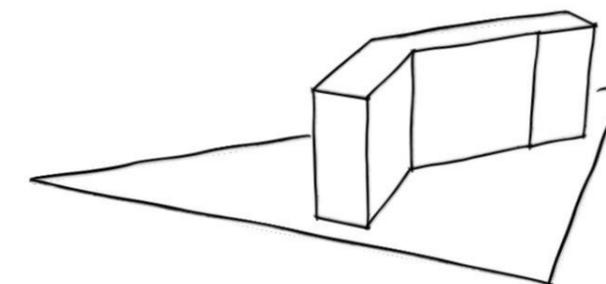


Croqui

3



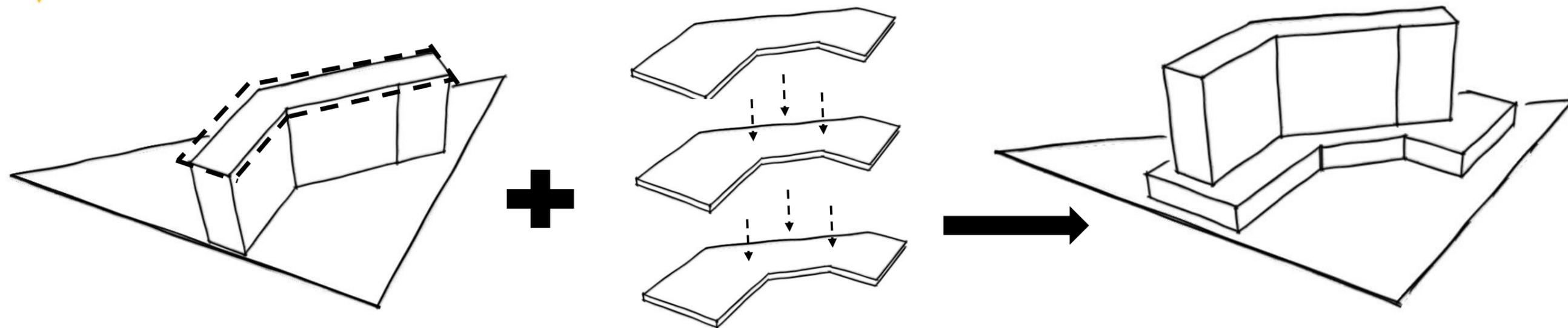
Portando foi anexado ao eixo central, um volume que acompanha a hipotenusa do terreno, e complementando a proposta de manter a fachada dos quartos voltada para a posição de sol nascente



Croqui



## 12. PROPOSTA VOLUMÉTRICA

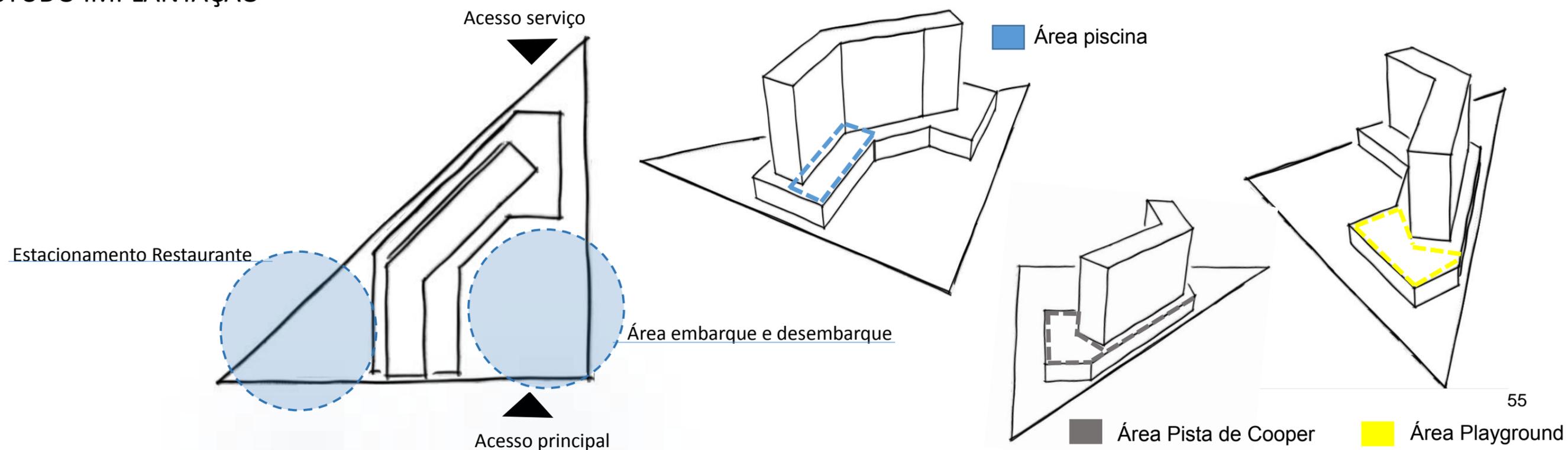


A proposta volumétrica será composta então por uma torre que abrigará os andares de apartamentos.

Devido a demanda do programa de necessidades foi acrescentada a proposta 3 (três) andares de embasamento que acompanharão a mesma forma da torre de apartamentos. O térreo que além de abrigar toda parte técnica do *Solares Residence Servic*, abrigará o Hall de entrada, salas multimídias e um amplo restaurante aberto ao público. E os outros 2 (dois) andares serão compostos pelo estacionamento privativo aos hóspedes.

Surge então a forma final: Uma proposta que vai priorizar as atividades direcionadas para o público externo no térreo, utilizar do embasamento para proporcionar uma área de lazer privativa para os hóspedes internos e ainda contar com um bloco vertical de apartamentos voltados para o sol nascente.

## ESTUDO IMPLANTAÇÃO





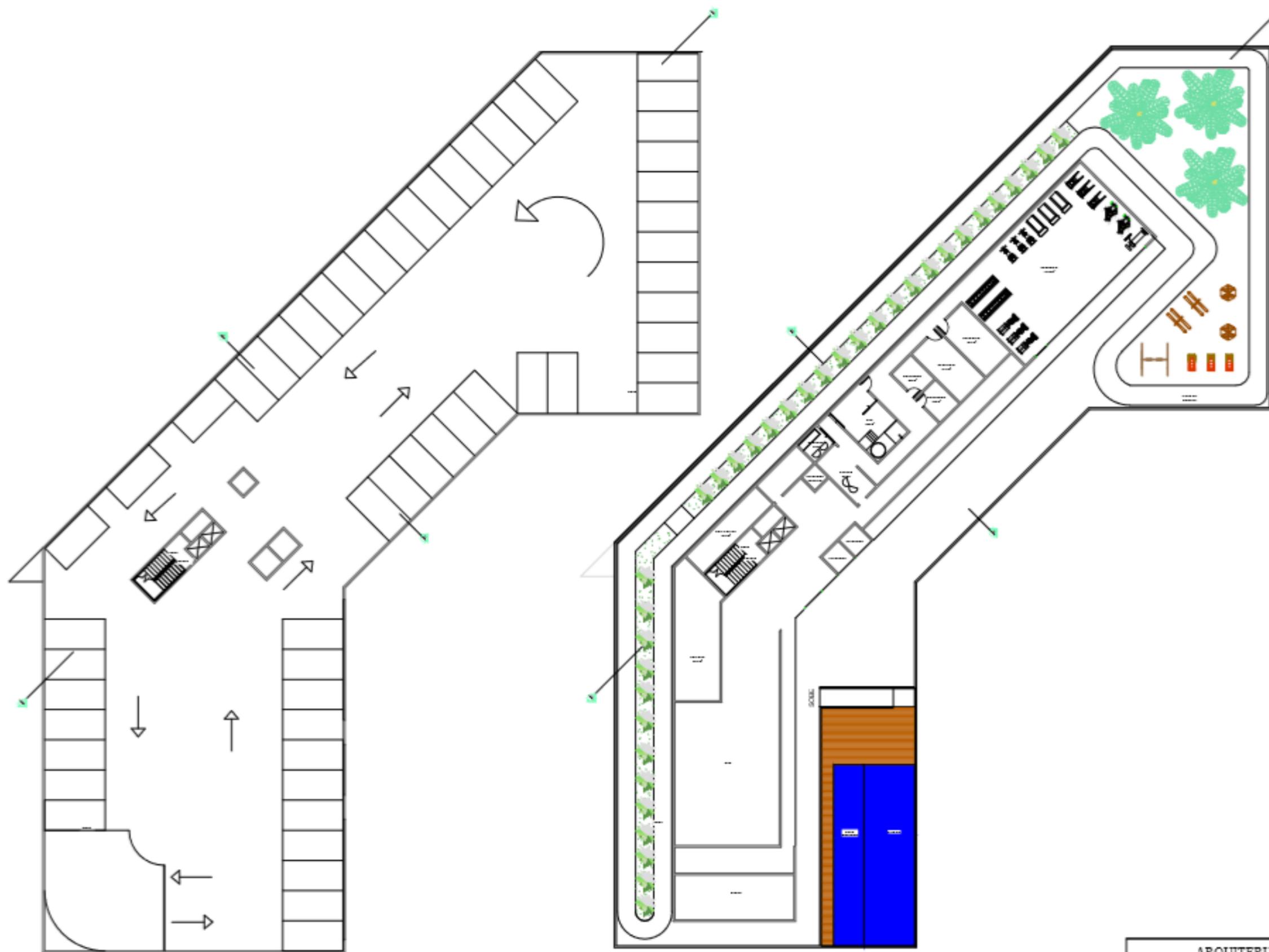
PAVIMENTO TÉRREO



1º PAVIMENTO



<b>ARQUITECTURA E URBANISMO</b>	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LÍVIA COURA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES AMARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA PAVIMENTO TÉRREO E 1º PAVIMENTO	



2º PAVIMENTO

ESCALA GRÁFICA

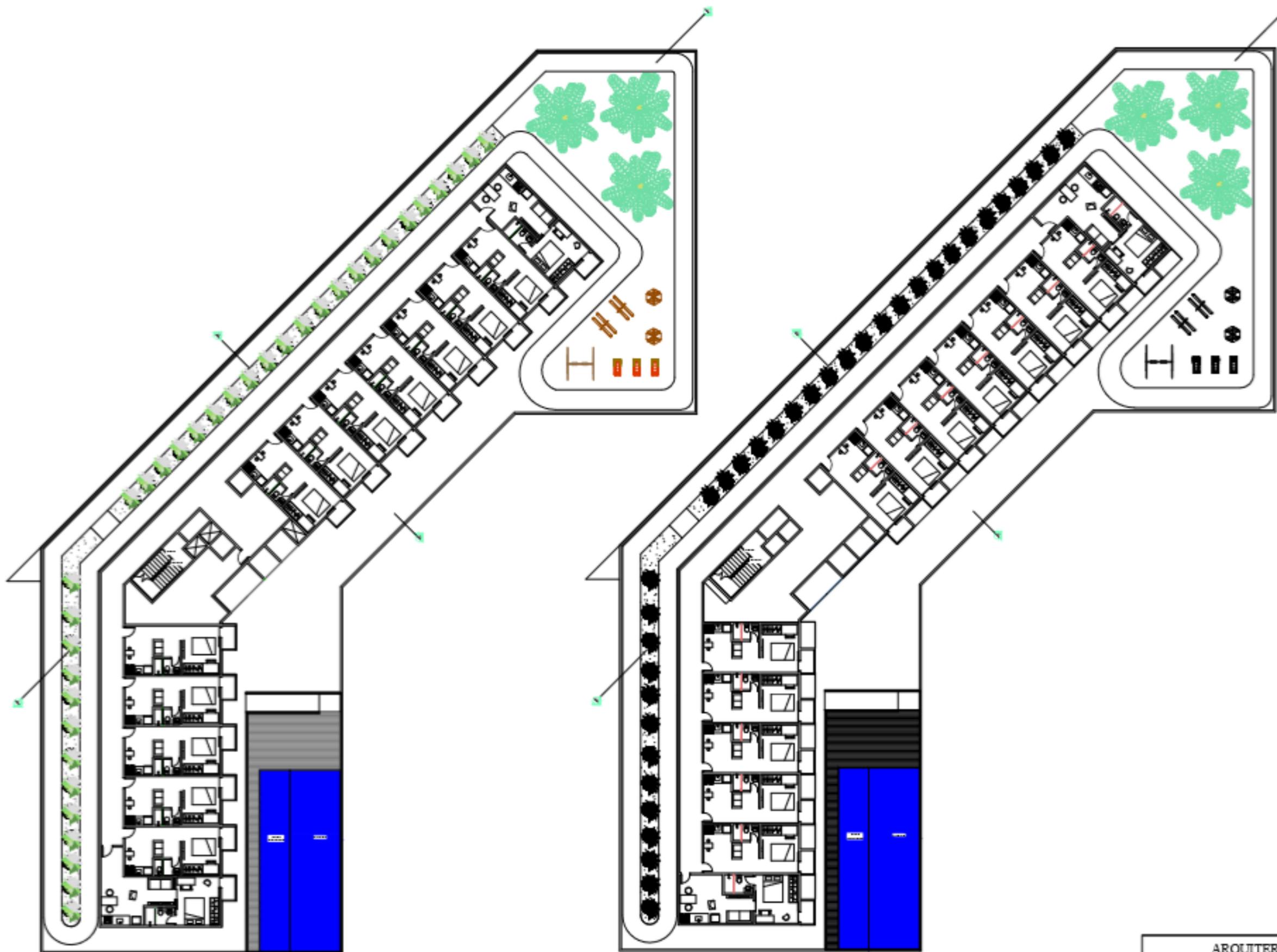


3º PAVIMENTO  
Lazer  
ESCALA 200

ESCALA GRÁFICA



<b>ARQUITETURA E URBANISMO</b>	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LIVIA COURA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES AMARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTAS 2º E 3º PAVIMENTO	



4º PAVIMENTO  
Apartamentos  
ESCALA: 1:500

ESCALA GRÁFICA

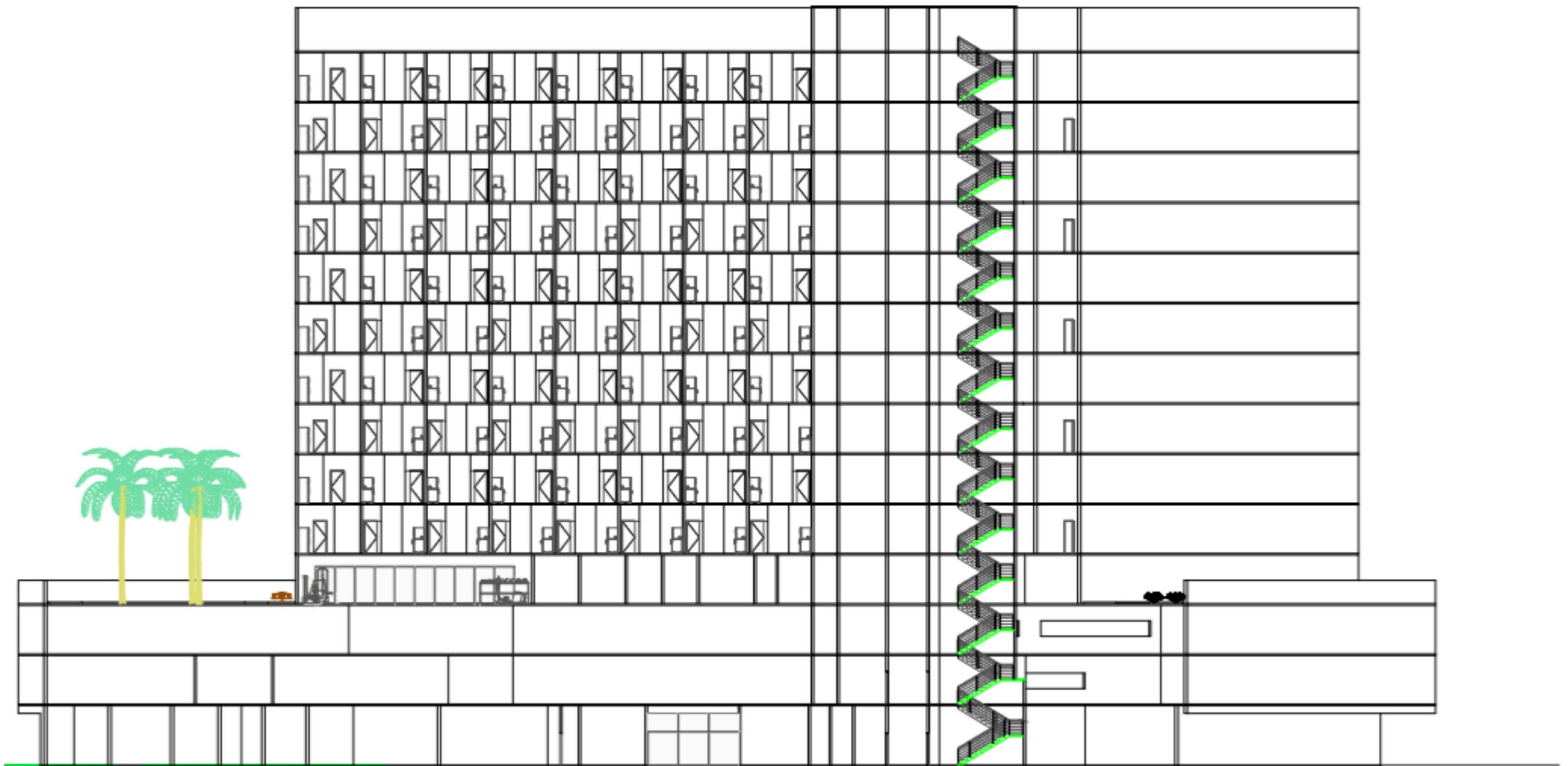


5º PAVIMENTO  
Apartamentos  
ESCALA: 1:500

ESCALA GRÁFICA



ARQUITECTURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LÍVIA COURA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES AMARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA FRANCA: PLANTAS 4º E 5º PAVIMENTO	

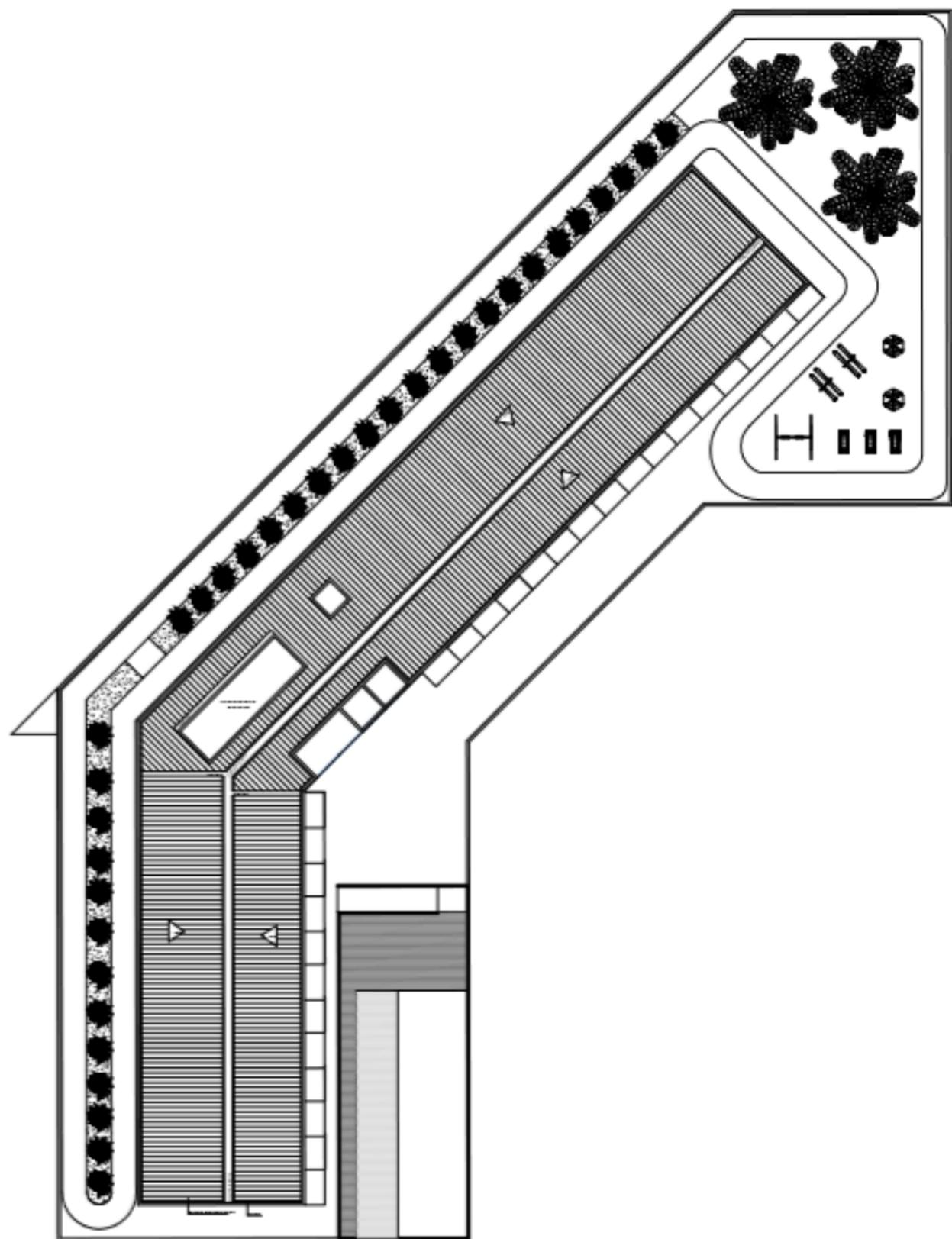


☉ CORTE AA  
ESPALDO 220

ESCALA GRÁFICA

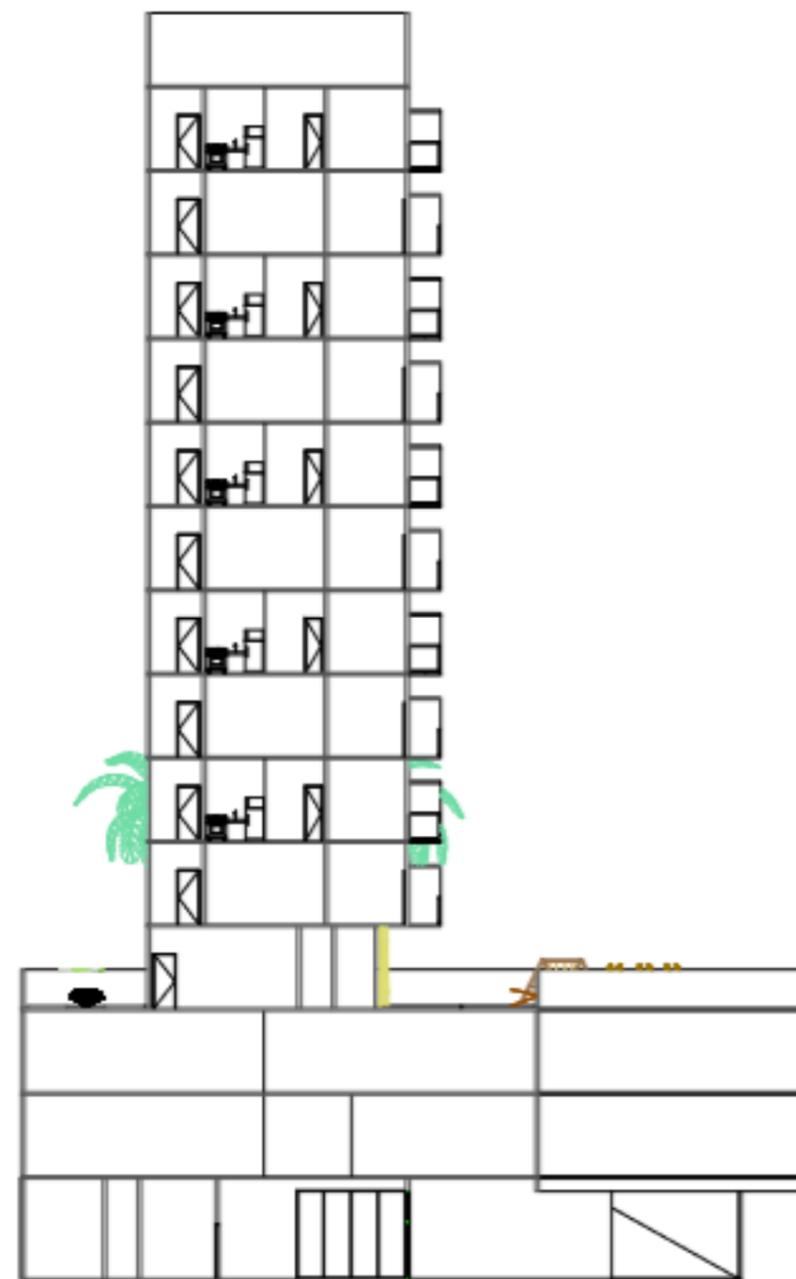


ARQUITECTURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LÍVIA COURA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES AMARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA PRANCA: CORTE AA	



PLANTA COBERTURA  
ESCALA 1:200

ESCALA GRÁFICA

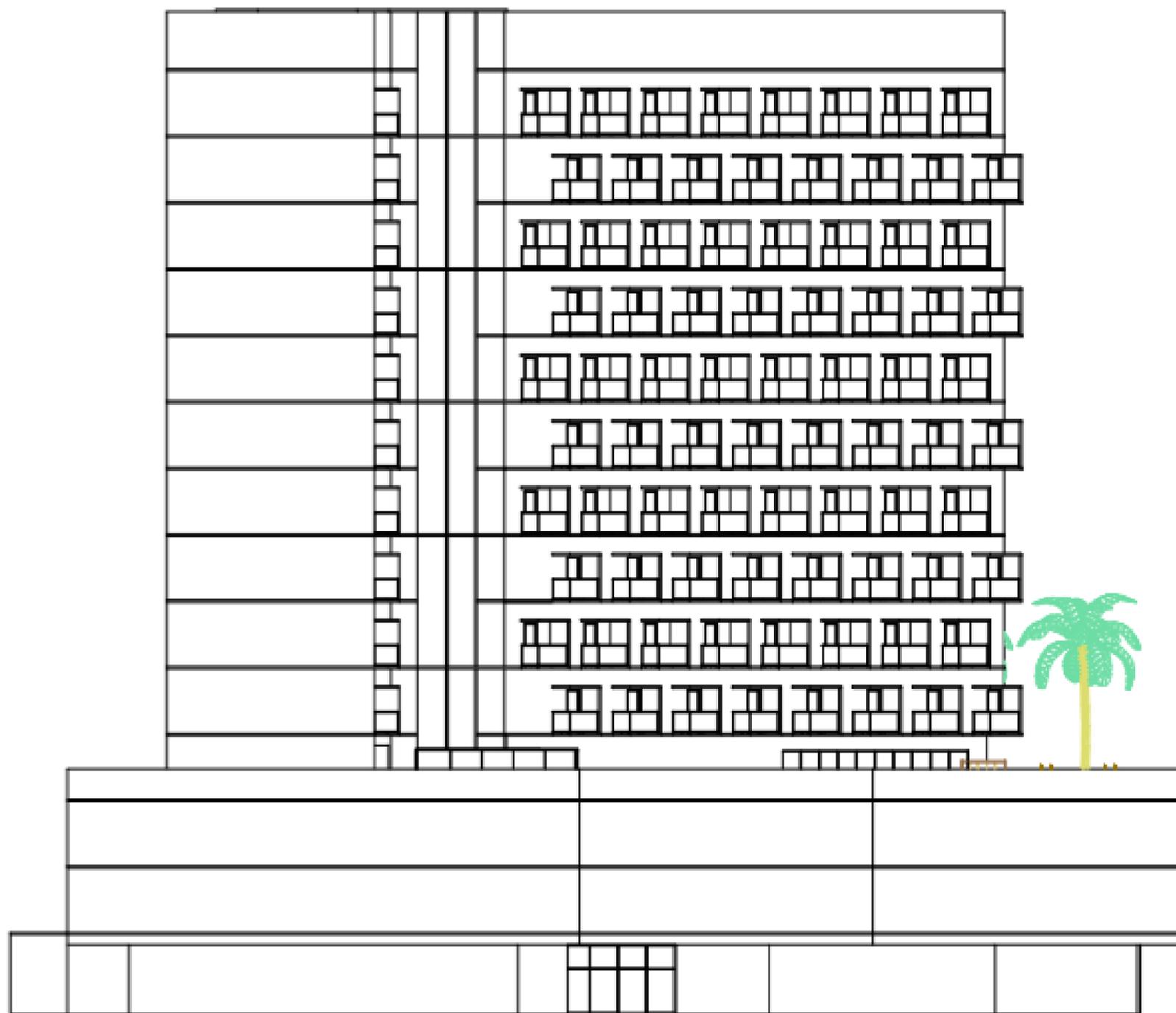


CORTE BB  
ESCALA 1:200

ESCALA GRÁFICA

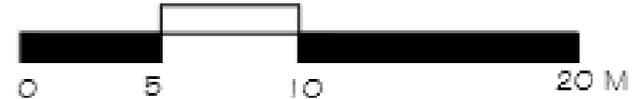


ARQUITECTURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LÍVIA COIRA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES AMARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA COBERTURA E CORTE BB	

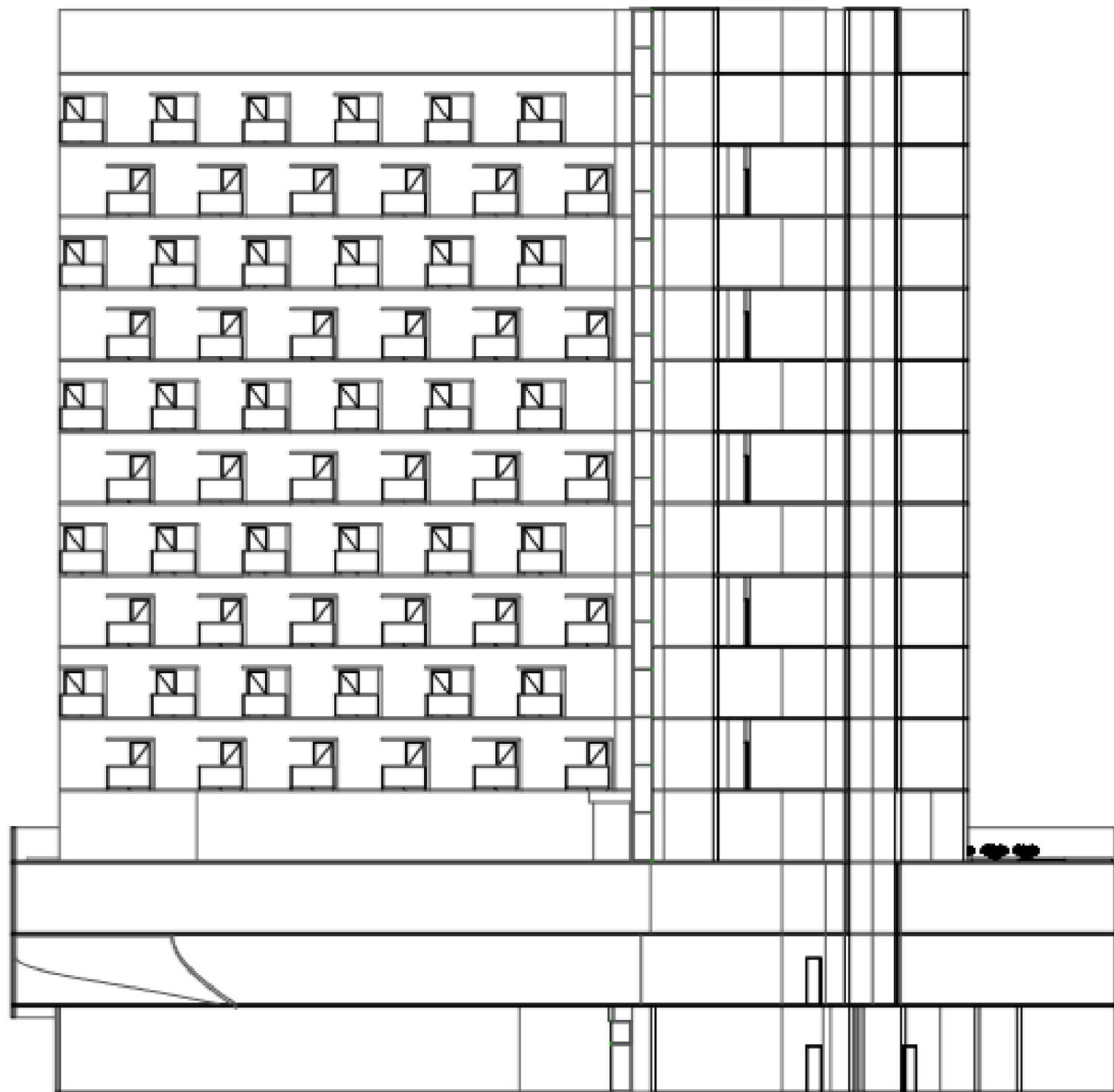


⊕ FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:50

ESCALA GRÁFICA



ARQUITECTURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LÍVIA COIRA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES AMARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA PLANTA: FACHADA FRONTAL	

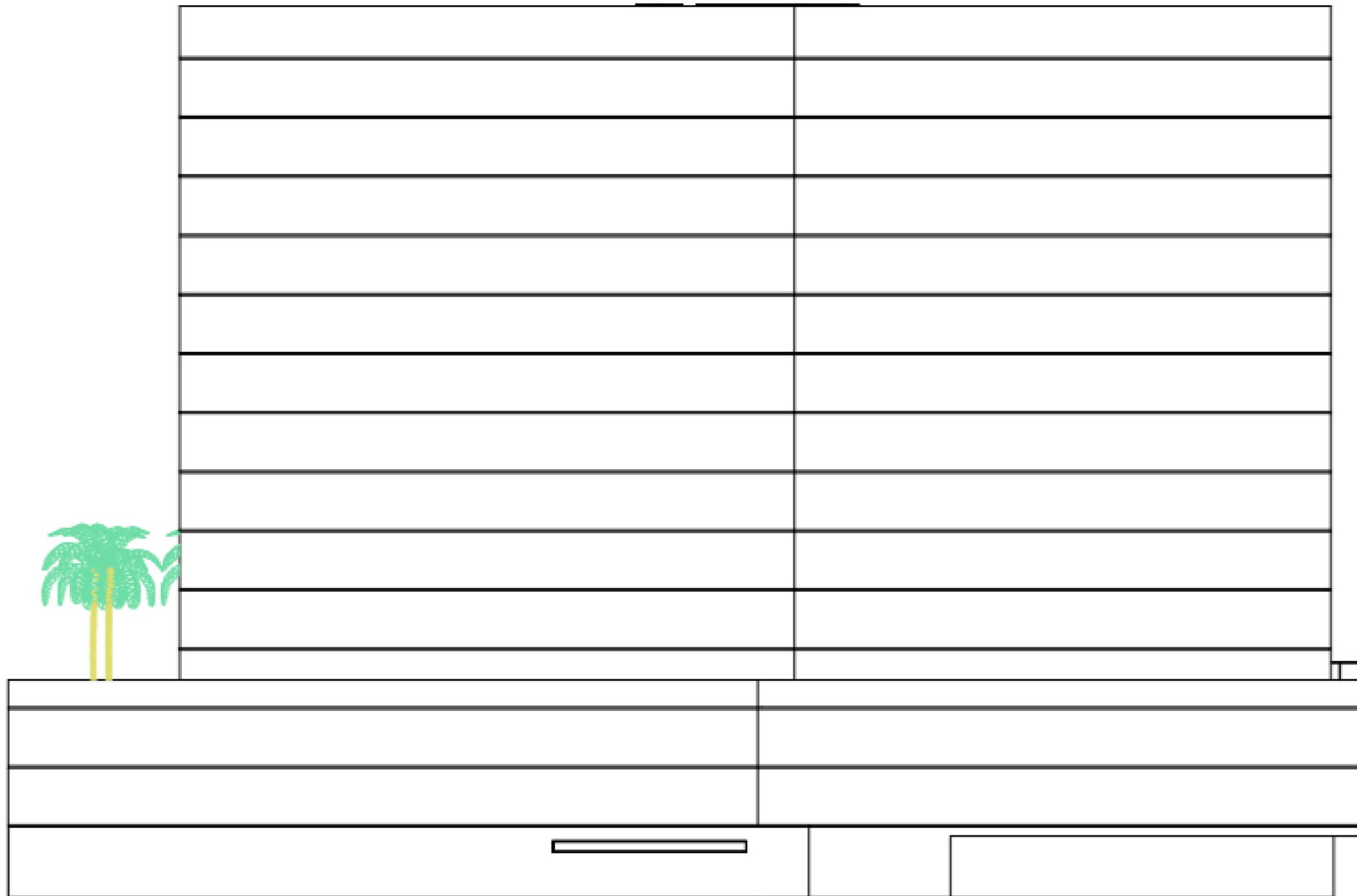


FACHADA LATERAL  
ESCALA 1:200

ESCALA GRÁFICA



ARQUITECTURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LÍVIA COURA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES AMARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA PRANCHA: FACHADA LATERAL	

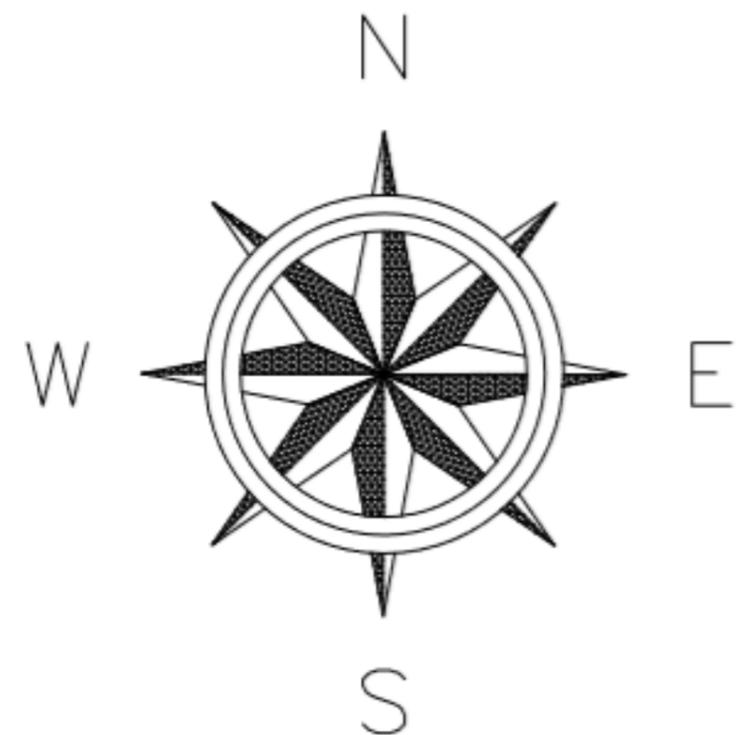
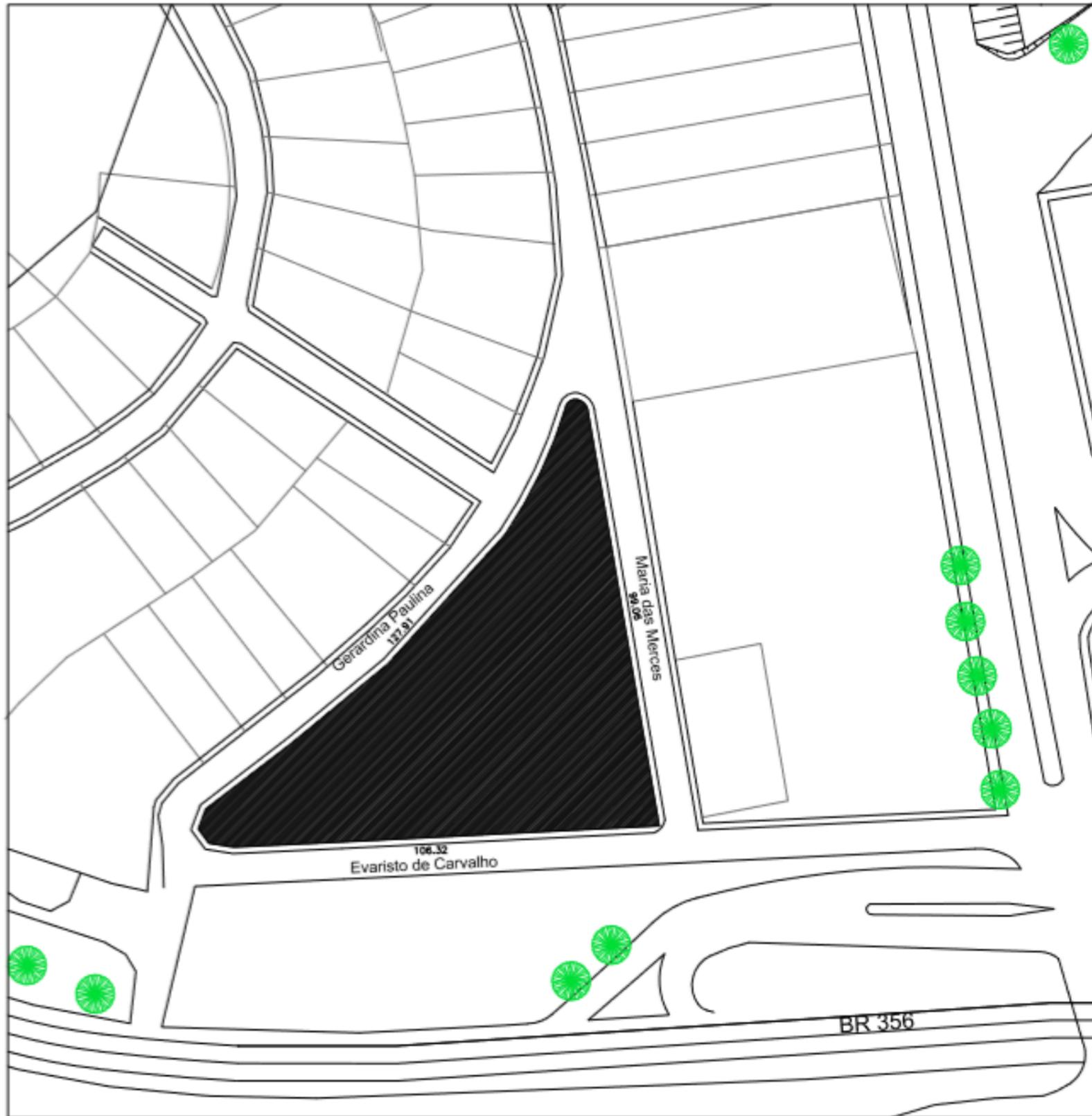


FACHADA POSTERIOR

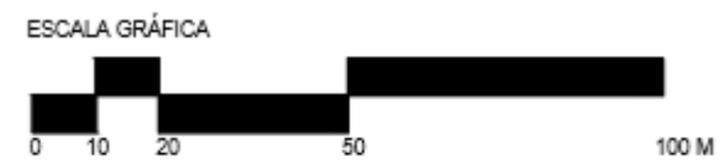
ESCALA GRÁFICA



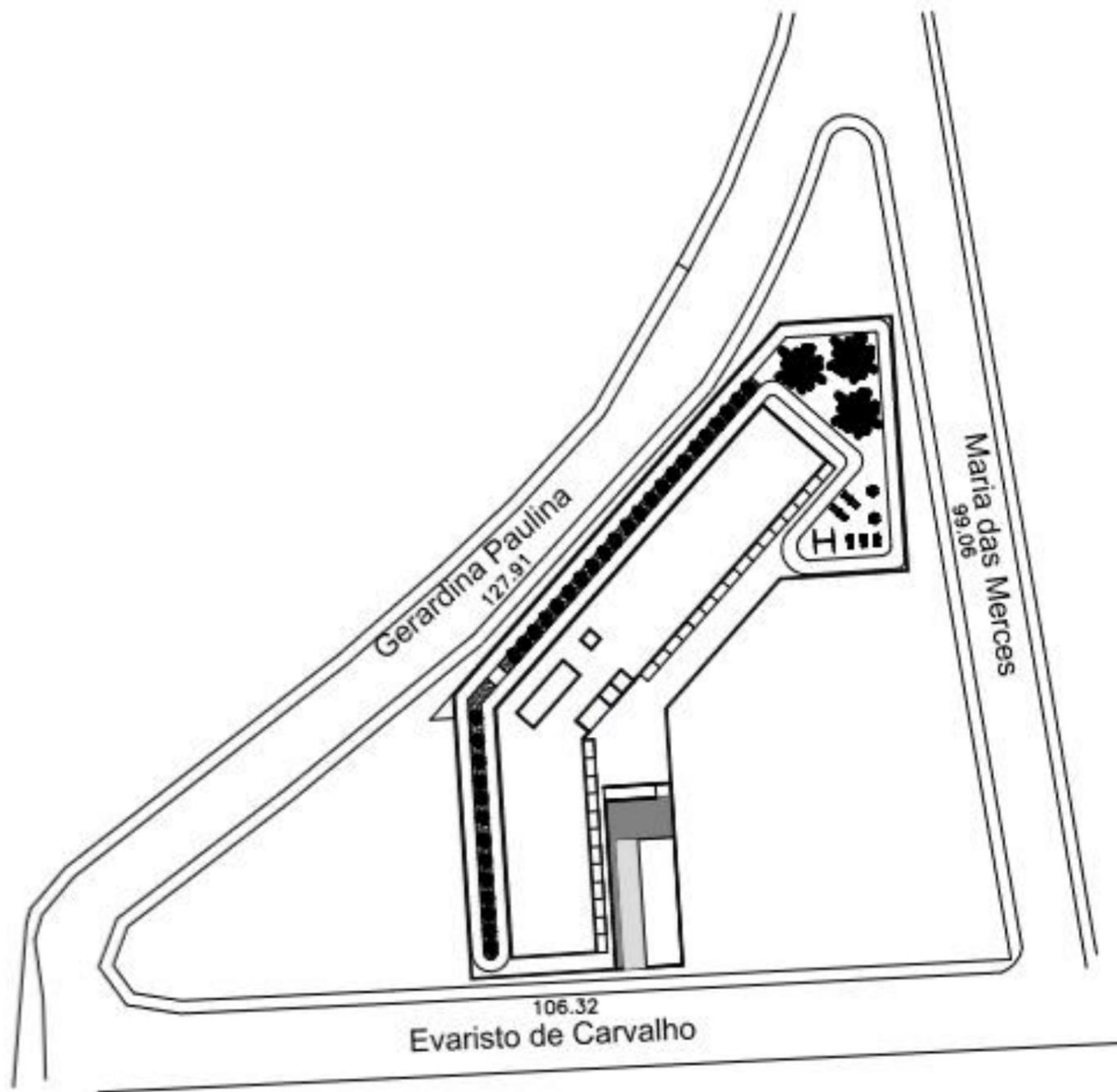
ARQUITECTURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LÍVIA COURA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES AMARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA FRANCHA: FACHADA POSTERIOR	



⊕ **PLANTA SITUAÇÃO**

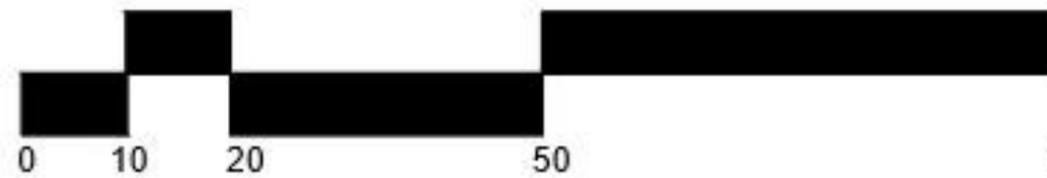


ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LIVIA COIRA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES AMARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA PRANCHA: PLANTA SITUAÇÃO	



⊕ PLANTA IMPLANTAÇÃO

ESCALA GRÁFICA



100 M

ARQUITETURA E URBANISMO	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
ORIENTADOR: LÍVIA COURA	
ALUNO: GUILHERME MARQUES ABEARAL	
ESCALA: INDICADA	DATA: NOVEMBRO DE 2014
CONTEÚDO DA PLANÇA: PLANTA IMPLANTAÇÃO	

